

Gazeta de Notícias

Publicação do Brasil e Argentina

GRATIS

Texto na Segunda Página

FUNDADA EM 1875

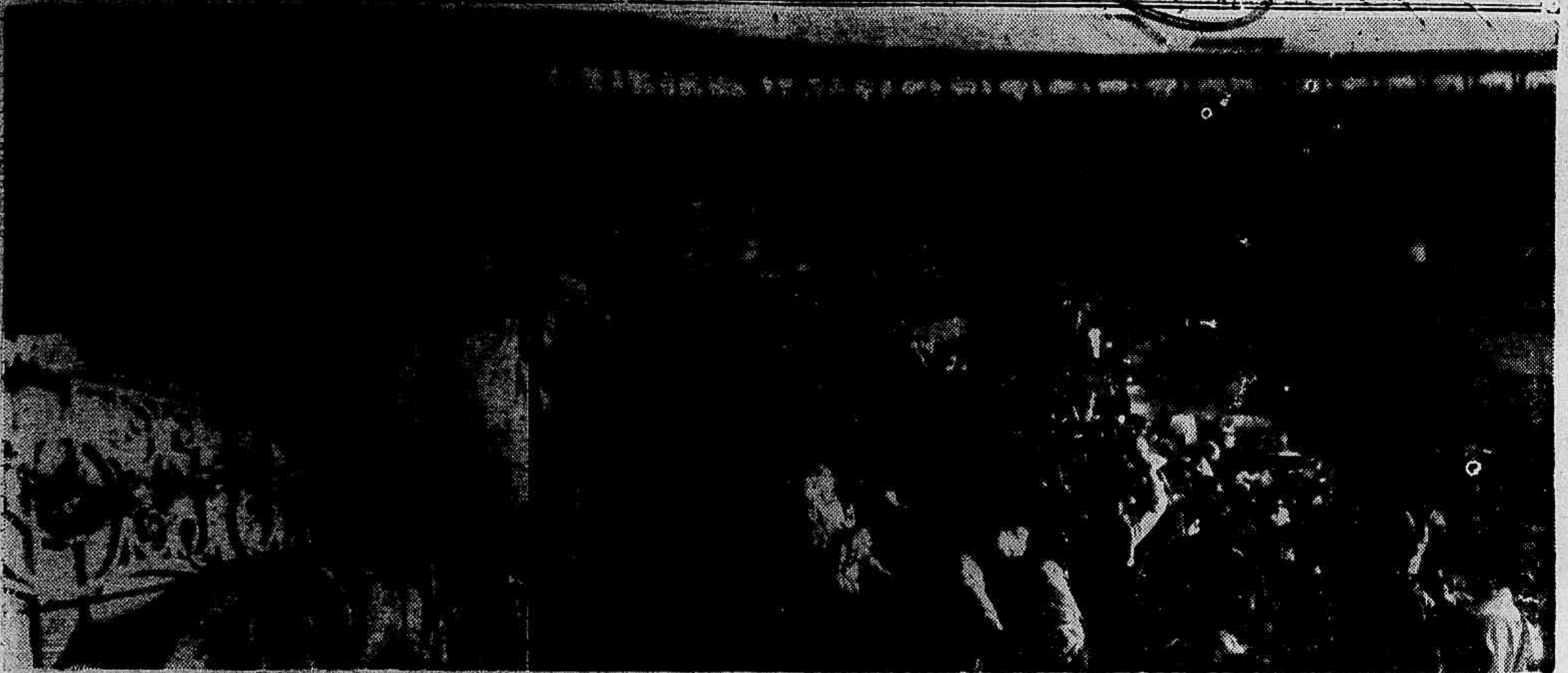
Rio de Janeiro, Domingo, 13 de agosto de 1950

Director: JOSÉ BOGÉA

N. 187

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

CORT. LEGAL



Dois aspectos do comício no tempo de Vargas, quando se à esquerda o Sr. Getúlio Vargas empurrando pequena bandeira e à direita uma vista de um trecho das arquibancadas, notando-se alguns ciclos na multidão

Comício populista no Estádio do Vasco

Recebido entusiasticamente pelos seus adeptos o Senador

Getúlio Vargas

Os discursos proferidos

Foi festiva a recepção dos populistas ontem ao Senador Getúlio Vargas, que chegou no Aeroporto Santos Dumont, às 14,45 horas, em companhia do Sr. Ademar de Barros e outros próceres do P. T. B. e do P. S. P..

Durante o trajeto da Avenida Rio Branco, em carro aberto, já grande multidão ovacionou o ex-citador, que chegou ao Estádio do Vasco, cerca das 16 horas, sendo carregado pelos assistentes até a Tribuna Oficial, ao som de cha-

rangas, e logo após começou a série demagógica dos oradores, que se esforçaram grandemente em

(Conclui na 8ª pag.)

«Polícia em foco»

Hoje, na 10ª página, trazendo noticiário do Departamento Federal de Segurança Pública.

UM NOME E UM PROGRAMA

“Um legislador do Distrito Federal terá muito o que fazer se enfrentar sua posição com honestidade” - declara à “Gazeta de Notícias” o Sr. Manoel Barcelos, do P.S.D. - Falam ainda sobre sua plataforma os Srs. Mario Martins da U.D.N. e Armando Pinto, do P.T.B.

Cerca de 38 candidatos apresentados por vários partidos às próximas eleições para vereança do Distrito Federal, já tiveram, na vitoriosa “enquete” da “Gazeta de Notícias”, a oportunidade de externar suas idéias e o que pretendem realizar em benefício do povo, caso sejam eleitos no pleito de 3 de outubro vindouro.

Prosseguindo em nossa “en-

O Congresso nos diverte...

Outro deputado que tem a mania de falar difícil: — o Sr. Altamirando Requião. Certa vez, procurado por um seu conterrâneo, homem simples, que desejava arranjar qualquer emprego, inclusive tirar carteira de motorista profissional para trabalhar na praça, o representante da terra de Rui Barbosa, fitando-o e examinando-o, disse:

(Conclui na 5ª pag.)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Novas vitórias na Coreia

Luta feroz ainda em Pohang — Artilharia e aviação em grande atividade

WASHINGTON, 12 (Por T. W. Schmidt, da Press Continental) — Recuperando-se com sua força...

Mais um desastre ferroviário, de grandes proporções, ocasionado pela irresponsabilidade de um maquinista, vem de se registrar, ontem pela manhã, na Linha Au-

xiliar. A colisão entre as locomotivas numeradas 1686 e 1084, conduzidas respectivamente pelos maquinistas Romualdo Luiz de

(Conclui na 8ª página)



Vários aspectos do desastre: Ao alto — Visão do local onde se verificou a tremenda colisão e parte do corpo de um passageiro morto. Em baixo — Um vagão destruído, um bombeiro retirando dos escombros um ferido e finalmente outro morto preso ainda às ferragens.

Sete mortos no desastre da “Rio d'Ouro”

Colidiram os trens de prefixos UX - 7 e UX - 104, entre as estações de Acari e Pavuna - Culpado o maquinista Romualdo Vieira da Silva - Mais de meia centena de feridos



Assuntos do dia

No estúdio do Vasco foi notada, muito notada, a presença de General Lima Câmara, Chefe de Polícia... Estava lá como "observador", ou orientando seus subordinados?

O pior orador do comércio getulista foi Ademir. Foi mal e confusamente! Nem sabia como terminar... Os seus amigos precisam avisá-lo que os eleitores daqui, onde ele é candidato a Senador, sabem ler e escrever! Com, ou sem "caixinha", o voto é secreto...

Conte Filho, defendendo-se dos que o acusam de comunista, fez uma série enorme de auto-elogios! Foram muitos, mesmo...

Depois de se misturar com os do PRP (ex-Integralistas...), a UDN tomou uma atitude decente: escolheu um homem do valor para compenheiro de chapa do Sr. Eduardo Gomes. Ninguém pode negar que Odilon Braga é um dos homens mais respeitáveis no quadro político da Nação!

O Brigadeiro já se considera no Cate... Assim falou, sobre o "Vice", de UDN: "O elevado pálio, a que o povo brasileiro vai candidatá-lo, possui um significado especial para a vida da Federação". "Vai candidatá-lo" — hein? O tom é de cortesia!

O PSD pernambucano homologou a candidatura Agamenon Magalhães ao Governo do Estado!

Com a dissidência havida, é possível que João Clóvis ganhe as eleições. E isso seria um alívio para o grande Estado...

Diz-se, no Senado, o Sr. Alfredo Nasser: "Dentro de poucos anos, se prontos e adequadas providências não forem tomadas, o rebanho bovino terá desaparecido completamente do Brasil". Garantia, também, que essa afirmação não é enojo e que não pretendeu impressionar o Senado, pois ela é fruto de "dados cuidadosamente colhidos".

O General Euclides Figueiredo "largou", mesmo, sua candidatura ao Senado, pela UDN!

Foi um sinal de bom-senso. A derrota é evidente...

NOTA — Vem por entre, os partidos vão procurar, para seus candidaturas nos cargos eleitorais, homens cujo valor é uma garantia de coletividade. E para isso um órgão partidário terá feito indicação merecedora de atenção, como é o caso da UDN onde houve Anibal Espinheira para candidato a Vereador. Muitas e muitas reações de moços, receberam os ensinamentos desse professor, cujo tempo se passa entre livros e entre alunos! Sempre admirado pelo seu equilíbrio e pelas suas qualidades morais, Anibal Espinheira, ao eleito, representará no "Gabinete do Ouro" a opção fundamentada, produto do estudo e não, o resultado da irresponsabilidade e da política, coisas que, hoje, caracterizam esse atual e incrível Câmara de Vereadores, onde poucos trabalham e a maioria ganha o dinheiro do povo, "acumulado o ponto" e indo passear...

A. M.

O Ministério Público vai responsabilizar os eleitores faltosos

Em face do que ficou apurado em processo, o Tribunal Regional Eleitoral ordenou a apreensão dos livros seguintes:

505 de José Martins; 54560 de Paulo Crocica; 51447 de Vival de Azevedo e Silva; visto terem sido cancelados e continuarem em poder dos eleitores faltosos.

Foi ordenada a volta dos autos à Procuradoria para o fim de apurar a responsabilidade criminal pelo Ministério Público.

Estivadores sem nenhuma assistência médica

Passam necessidades num Sanatório subvencionado pelo Ministério do Trabalho

Os Srs. Manoel Fonseca, Presidente da Federação Nacional dos Estivadores e Oswaldo Amancio da Costa, delegado sindical, estiveram ontem no gabinete do Ministro do Trabalho, e entregaram ao Sr. Marcial Das Pequeno, uma denúncia de seus companheiros, Srs. José do Nascimento e Antônio Roberto da Silva, que se encontraram internados no Sanatório Suzano Estado de São Paulo, como portadores de grave enfermidade. Pelos termos da comunicação aqueles trabalhadores formulam graves irregularidades ali contidas. Afirmando aqueles trabalhadores, em carta dirigida à Federação Nacional dos Estivadores que a encaminham ao titular da pasta do Trabalho:

"Escrevemos esta carta aos diretores da F. N. E. para di-

Neutra na política do Brasil e Argentina

Explica o Embaixador Juan Cook a posição do seu país em face dos demais Estados americanos

A notícia publicada pela imprensa desta Capital, na última quinta-feira, segundo a qual o Presidente Perón estaria financiando a campanha do Senador Getúlio Vargas para Presidente da República, notícia esta atribuída ao Chefe da Casa Militar da

Presidência da República, General Newton Cavalcanti, teve enorme repercussão em todo o país.

Na Câmara dos Deputados, lida no dia seguinte, quando estava em autoria do General Newton Cavalcanti, pelo elemento da maioria o Senhor Azevedo Torres, na qual, aquele militar explicou que houve precipitação por parte dos jornalistas ao atribuírem a sua pessoa aquelas declarações.

Com as explicações contidas na referida nota, foi encerrado o assunto sem outros debates.

PRONUNCIA-SE A EMBAIXADA DA REPÚBLICA ARGENTINA

Ontem, o Embaixador argentino Juan Cook convocou os jornalistas para uma reunião, às 17 horas, na Embaixada da República Argentina.

Iniciando as suas declarações, aquele diplomata disse o seguinte:

— Solicitei a presença dos jornalistas a fim de esclarecer a notícia publicada por vários periódicos, segundo a qual, o governo argentino estaria se envolvendo na política do Brasil. Lamento sinceramente as acusações que nos estão fazendo. Este estado de coisas pode causar sérias crises entre os dois países.

Falando em nome do meu governo e no meu próprio, afirmo que o nosso único desejo é continuar a manter com o Brasil a situação de sincera amizade que sempre existiu. Por outra parte, a política do meu país, da qual sou absoluto defensor, é a da

mais perfeita independência. Não estamos dispostos a deixar de por mãos de outros países.

A reação do meu governo, diante a notícia divulgada, pode ser resumida em três pontos distintos:

1º — O sentimento de "epistatido".

2º — Lamentar que as públicas recomendações oficiais que emanam de certos Estados Unidos entre os dois países.

3º — O desejo de meu governo de se manter na mais completa neutralidade na política do Brasil e de outros países.

Finalizando a entrevista coletiva, declarou o Embaixador Juan Cook:

— «Prefiro fazer essas declarações, ao decorrer desta animada palestra, pois sou de opinião que as coisas escritas são um pouco frias».

O caso eleitoral do PTB não tinha qualidade

O Tribunal Regional Eleitoral resolveu não tomar conhecimento da consulta feita ao Sr. Luis Gomes de Medeiros, chefe eleitoral, filiado ao Partido Trabalhista Brasileiro, conforme declarou em petição sobre como devia proceder, em face da situação de vários eleitores chegados de fora e que ordenam os títulos.

Depois de algum debate, aquela corte declarou ainda que não conhecia da consulta por falta de qualidade do peticionário.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou diversos decretos: exonerando Jandir Carneiro Toccan; Bonifácio Rodrigues Vieira e Aureliano Teixeira de Albuquerque; aposentando Benedito Vieira da Silva, Isidoro da Silva Góes, Jorge Carlos Marre, Olga Maciel Soares, Osvaldo Meneses e Pedro Paulo e anulando o decreto de 23 de novembro de 1959, que exonerou Santilho Rodrigues Vieira.

O Presidente da República assinou decreto nomeando o bacharel José Luiz de Prado para exercer o cargo de suplente do juiz do Trabalho presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de São Leopoldo, no Estado do Rio Grande do Sul.

O Presidente da República assinou decretos, designando, membros do Conselho Diretor da Fundação Brasil Central, os Srs. Francisco Clementino, Ben Tiago Dantas, e Capitão de Corveta Carlos Natividade, Francisco Xavier Rodrigues do Souza, Coronel Manuel Antunes de Castro Guimarães Júnior, Paulo (Rio Jordão de Brito e Brigadeiro do Ar Raimundo Vasconcelos Abolm.

O Presidente da República assinou decretos nomeando, na Comissão do Vale de São Francisco, médico auxiliar, Luis Afonso Adami, veterinário auxiliar, Marcelo Mameleque Mota e, engenheiro ajudante, Miguel Pissolante.

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S. A. GAZETA DE NOTÍCIAS) RIO

PEDRO BATISTA MARTINS

Vice-Presidente

★

HUGO PODDA

Gerente

JOSÉ VITORINO DE LIMA

Departamento de Publicidade

★

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria 43-4215

Gerência 43-3508

Publicidade 23-2778

Redator-Chefe 43-8002

Esporte e Polícia 43-7841

Oficina 43-3620

★

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 130,00

6 meses Cr\$ 70,00

Via aérea Cr\$ 240,00

N.º avulso Cr\$ 0,50

N.º atrasado Cr\$ 1,00

★

O único cobrador autorizado é

o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

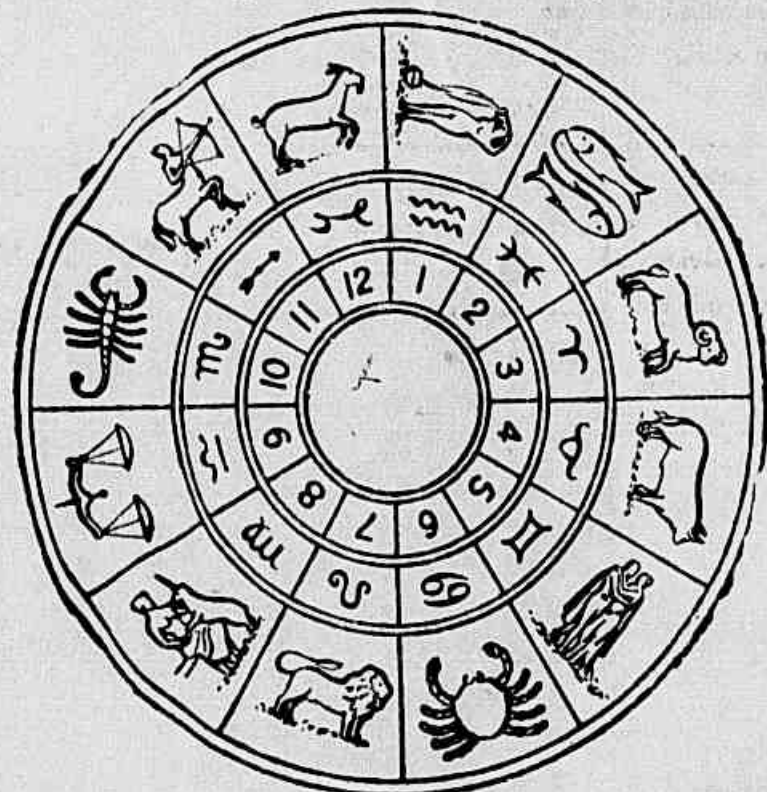
REPRESENTANTES

NA BAHIA

Francisco de Matos — Salvador

— Rua Alberto Torres n. 1.

Você é capaz de ler o futuro...



...e dizer como estará em 1960?

É CAPAZ DE PREVER o que lhe reservam estes próximos anos? 1960 e encontrará vitorioso, seus filhos formados, o lar protegido? É de esperar que sim... Seja qual for, porém, o futuro, há coisas que podemos garantir desde já. Pelo menos — e é mais importante! — a proteção econômica do lar, em qualquer hipótese, através do seguro de vida. Você o pode fazer ainda hoje. E deve.

Hoje é mais fácil, porque você tem mais saúde; é mais barato, porque o prêmio do seguro aumenta com a idade. Proteja os seus, protegendo-se desde agora de maneira sólida e mais econômica. Hoje é o dia de fazer o seu seguro. Hoje é o dia de ouvir, sem compromisso, o Agente da Sul America que lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

OUÇA COMO A VOZ DE UM AMIGO A PALAVRA DO AGENTE DA SUL AMERICA.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1895



QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO SOBRE SEGURO DE VIDA

NOME			
DATA DO NASCIMENTO		ANO	
PROFISSÃO	CASADO?	TEM FILHOS?	
RUA	N.º	BAIRRO	
CIDADE	ESTADO		

18-8888-181 4 A SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital Cr\$ 100.000.000,00

Reservas Cr\$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em todas as praças do território nacional

Delegado do Tesouro do Estado de São Paulo ao Distrito Federal

MATRIZ — SÃO PAULO

PRAÇA ANTONIO PRADO, 6

Caixa Postal 780 — Endereço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLEIA, 31

Tribuna Livre

POLÍCIA PARA AS CANDIDATURAS

A nova lei eleitoral arrastou-se durante largo tempo no Parlamento e, afinal, deixou de atender a alguns dos aspectos mais delicados do problema de saneamento da vida partidária e de elevação dos níveis das eleições e seus candidatos.

Todas as inovações da lei de emergência de 1945 inspiraram-se no desejo de melhoria do corpo eleitoral, que a cessação das fraudes democráticas tornara distante e omissa nos conselhos do país.

A pressa, inimiga da perfeição, abriu claros nas malhas da lei e por elas passaram os crustáceos e as larvas que deveriam dar à praia no recolher das redes.

Foi-se, praticamente, pelo que estamos vendo e assistindo, nas mais chocantes combinações, o âmbito nacional dos partidos. Anularam-se, por fatores diversos, as defesas erguidas contra a perturbação dos candidatos avulsos, pela invasão das legendas através das promessas isoladas de financiamento das despesas de eleição.

Com tudo isso, que reclamaria um longo ensaio, e não um breve comentário, chegamos às vésperas do maior pleito eleitoral de nossa vida política sem poder selecionar os candidatos, o que deve ser um trabalho prévio das agremiações partidárias antes do pronunciamento definitivo das urnas.

Voltamos, praticamente, ao método prescrito dos candidatos avulsos, pois os partidos não chegam a lançar manifesto apresentando seus candidatos e são estes que aparecem à frente, numa auto-apresentação em que cometem os mais acintosos vitupérios, elogiando-se a si próprios, com o sacrifício e omissão da verdade sobre suas vidas.

Tantos são os que assim aparecem nos cartazes, na publicidade dos jornais, na faixa das emissoras, que seria impossível distinguir, separar bem o joio do trigo.

Caberia esta missão à imprensa, já que os partidos se omitem. Mas os jornais não possuem o fichário de toda essa gente que se apresenta com credenciais que nunca teve.

Nem em outro caso, a tarefa se torna mais fácil, como, por exemplo, com um dos candidatos do Estado do Rio, apresentado pelo P.T.B. como Capitão D. Paranhos de Oliveira.

Capitão ele não é e aí reponta a primeira falsidade. Mas a falsa qualidade com que se apresenta envolve, num tremendo súrdido, muitos outros defeitos que procura esconder.

Se a imprensa não tem o seu cadastro, o mesmo não poderá dizer a Polícia, porque Paranhos — também chamado "Capitão" — é autor de várias falsificações, contraventor marcado por inúmeras trapagagens que lhe valeram não poucos processos por estelionato e outras façanhas no campo da desonestidade, onde montou sua tenda.

E' demais, francamente, que apareça um homem sem classificação, afrontando o eleitorado com a apresentação de sua candidatura a um posto eletivo, qualquer que seja.

Eleito, evidentemente, Paranhos não conseguiria ser. Mas o simples fato de iludir o eleitorado de um partido para ligar entre seus candidatos, fazendo da legenda um "bill" de indenidade, representa um crime aos olhos de civilização e dignidade que precisamos zelar.

O caso de Paranhos de Oliveira, que emerge tão claramente da onirótica de idéias deste comentário, é sintomático, alarmantemente sintomático. Não se trata, aqui, do recelo de vê-lo triunfante, porque não é possível admitir que ele seja eleito. Basta vê-lo candidato, furando o crivo de um partido, para estranhar que tanto se menospreze o eleitorado e tanto se corrompam os nossos costumes.

Não é uma questão de política. É um caso de Polícia e até de higiene.

Assência Indesculpável

Assência do Brasil no 4.º Congresso Internacional de Conservação do Solo traduz a incompreensão da realidade, entre nós, quanto às nossas possibilidades. A mentalidade que impera, mesmo no meio da alta cultura do século, que se manifestou com a fertilidade do solo. Ora, o Brasil tem ainda, por certo, grandes áreas férteis, que não foram até agora devidamente exploradas. Serão, portanto, devidas daquela fertilidade que suscitou a admiração de Camille. Mas a realidade, capaz de esfriar o entusiasmo utópico que se generalizou, entre nós, acerca da abundância do solo, é que nas zonas em exploração, as que são dotadas de meios de transporte e relativamente próximas dos centros consumidores, não em extensão cada vez mais reduzida. Aliás, já se não admite mais essa preconizada abundância natural da terra, no Brasil. Recentemente, Sternberg afirmava que, a não ser no Nordeste e na planície do Sul, as terras brasileiras não são reputáveis das melhores. Além do mais, enfraquecidas por longos anos de cultivo, sem reincorporação dos elementos que lhes foram subtraídos, sua produtividade se reduz ano a ano, expressando-se num rendimento unitário ínfimo, que tende a anular-se, face às despesas de cultura. Mas o rendimento da terra é, todos o sabem, até certo ponto, uma vitória da ciência e da técnica sobre a natureza. De sorte que a mecanização da lavoura, a irrigação das culturas, a adubação química ou mineral, a defesa contra erosão, etc., devolvem aos solos cansados tudo o de que eles precisam para retribuir o esforço do homem. Sem o que, evidentemente, as regiões agrícolas, milenarmente trabalhadas, já mais nada produziriam, em condições economicamente apreciáveis.

Quando, porém, consideramos que, há quatro séculos vimos seguindo a rotina dos pioneiros do desbravamento para plantação e que, nesses quatrocentos anos, temos agravado o problema da esterilização gradual da terra, com as derrubadas e com o favorecimento, por outras várias formas, da ação erosiva das chuvas, não se pode encarar senão apreensivamente o futuro de nossa agricultura, se não se estabelecerem medidas compulsórias de defesa do solo.

O laudo de uma comissão que deu parecer sobre as causas da tremenda inundação que devastou, há pouco mais de um ano, grande área da zona mineira da Mata e da adjacente do Estado do Rio, comissão de que faziam parte técnicos de competência comprovada, concluiu que o deflorestamento extensivo e intensivo, responde, em grande parte, pela catástrofe que se abateu sobre aquela região. E propõe, como providências corretivas, o florestamento de áreas sem cultura e o reflorestamento das exploradas para lenha e dormientes, — para o que se sugere a criação de um horto florestal em cada município; a plantação de grama, nas encostas de declives superiores a 12%; o terraceamento e as culturas em curva de nível; certas retificações possíveis de cursos d'água, etc.

Nos Estados Unidos, desde 1937, o Governo criou os Distritos de Conservação do Solo, e basta que um certo número de agricultores, com audiência e parecer de técnicos da Secretaria de Agricultura, requeiram a criação de um desses distritos, para que sua solicitação seja atendida.

No Brasil, nem sequer estamos ainda na primeira infância, no que concerne à preservação do solo. E é, talvez, porque nenhuma contribuição pudéssemos levar ao Congresso, ora reunido em Haia, que discretamente evitamos infligir à delegação que lá mandássemos o vexame de ouvir em silêncio, sem nada aduzir-lhes as ótimas lições que, certamente, colheríamos no importante certame.

Três no Branco

Está só o que faltava! Os brasileiros perderam a Copa do Mundo para incomparabilizar o Mendes de Moraes com o eleitorado carioca. É o que andam dizendo certas "cavalheiras de indústria", a tiro não sabemos de que. Ora, be-las! Nossos jogadores perderam o Campeonato do Mundo devido a circunstâncias várias e dentre elas avultam as de origem psicológica. Foram a campo empolgados pela ideia obscura de uma vitória sem precedentes e subestimaram a técnica e a combatividade dos destemidos adversários. Todo esse de que estavam possuídos, como que se diluiu ante o calor da fibra uruguaia. Bequeram ante um antagonista aguerrido. Perderam por que foram inferiores. Nada mais.

Como antigo praticante de "association" e homem do povo não fazemos a injúria de julgá-los capazes de atitude tão vil, impatriótica e nauseabunda, como a que lhes querem emprestar os autores encapuçados de, tão, infamante assacadija.

Estamos propensos a crer que certo "DIP" municipalista está em ação subrepticamente, tentando inverter a posição moral e política de um candidato frustrado às próximas eleições.

Sejam mais claros. Talvez, essa aleivosia aos nossos atletas parta de certos apaniguados do Prefeito Mendes de Moraes, para que o nome do mesmo não caia no olvido e seja lembrado — ainda que com prejuízo do pendor de terceiros — pelos municípios que clamam por mais limpeza na cidade; por escolas que funcionem; por hospitais que estejam aparelhados para atender às legiões de doentes; por mais água nas torneiras; pela solução definitiva dos problemas das favelas e das enchentes, e por mais uma infinidade de coisas necessárias, que o paroxístico Prefeito não vê, já que mais se preocupa e enfolga por festanças e guizos, onde sua vaidade de ciclístico instável se exhibe em companhia de circunstâncias de riso alvar e atitudes mesurais.

FRANÇA JÚNIOR

Cumpra-se a lei

A legislação social vale pelo rigor e pela honestidade de sua aplicação. Falhando na execução, as leis proteções do trabalhador se abatem e se avilam, transformando-se em pífio instrumento de mistificação.

Assim, justifica-se de nobre a vigilância da imprensa em torno do assunto e, por isso, queremos hoje alertar os poderes públicos sobre o que vem ocorrendo no Lloyd Brasileiro.

Essa instituição, não há muito tempo, havia acertado o pagamento de dezesseis salários remunerados a seus empregados, mas, até esta data, os empregados do porto do Rio de Janeiro nada receberam — e esta anomalia deu ensejo a que a Federação Nacional dos Trabalhadores se reunisse junto ao Diretor do Lloyd o pagamento desses salários, sob pena de entidade requerer judicialmente o que é devido a seus associados.

Em tal situação, que se impõe, sob pena de levar o descontentamento a fato importante setor do trabalho nacional, tornando ainda insólito desrespeito ao Governo incumbido de aplicar e de zelar pela aplicação das leis sociais, na esfera das iniciativas privadas.

O decurso salarial remunerado, que constitui uma das mais importantes condições das classes assalariadas, após várias denúncias em várias congressos internacionais, não pode se transformar no Brasil em um episódio lamentável se tal processo e esta mistificação, à margem da clareza de texto da lei, vista das condições reais para movimentos reivindicatórios procedentes sob todos os pontos de vista.

Seria tão fácil ao Lloyd cumprir a lei, como lhe compete, colaborando com eficiência para o êxito da política social brasileira? Não se justifica o que vem acontecendo com os empregados, classe que merece o maior desvelo governamental, pelo muito que coopera na normalidade das exportações e importações.

O decurso salarial remunerado está em vigor e quase todas as entidades privadas e oficiais normalmente. Por que então o Lloyd — entidade parastatal — não segue o exemplo, evitando desprestigiar os poderes públicos?

Ademais, sempre consideramos que o Governo já se voltou à Câmara dos Deputados um crédito especial, superior a 80 milhões de cruzeiros, para saldar seus débitos de passagens e carga com o Lloyd, cuja situação financeira conlhou o Executivo ser muito grave. Essa expectativa torna ainda mais imperiosa a reflexão da injustiça feita aos empregados com o pagamento das quantias já devidas.

Hostilidade absurda

No mundo moderno, a assistência social predomina entre todas as atividades políticas. As crises contemporâneas como que exigem e reclamam esta ação supletiva do Estado, que exerce a função de coordenar e valorizar os movimentos coletivistas, sobrepondo-os ao esforço individual, quase sempre inexpressivo e dispersivo.

A assistência social, no torvelinho das crises que se sucedem, para a exercer, função política de alta relevância, porque a ela delega o Governo a missão de socializar a vida nacional e de lhe atenuar os choques mais ameaçados, para que não se cumpra o Estado com as iniquidades sociais vigentes.

No Brasil, coube ao Serviço Social da Indústria realizar esta tarefa em setor dos mais atingidos pelas crises, e não se lhe pode negar êxito completo

nos esforços que empreende com tanto acerto e tanta continuidade, enquanto outros setores se caracterizam pela inoperância e pelo artificialismo de suas atividades.

Embora tenha se imposto, sem restrições, no cenário da política brasileira, o Serviço Social da Indústria tem sido incompreensivelmente hostilizado pelo Tribunal de Contas, causando espanto o desrespeito votado ao mandado de segurança concedido ao seu Presidente, suspensão de suas funções porque o Tribunal de Contas persiste no erro de considerar este Serviço como órgão sem autonomia financeira, esquecido de que a justiça já proclamara o inequívoco caráter autárquico da entidade.

O Serviço Social da Indústria não merecia esse tratamento absurdo e hostil, porque representa, sem dúvida alguma, um dos esforços mais positivos de nossa política de amparo às classes trabalhadoras.

Grifo

Os meios políticos estão agitados com a notícia do encontro Getúlio-Góis. Nada mais natural, nada mais lógico, entretanto, do que este encontro. O senador Getúlio Vargas é incotavelmente um grande líder popular e o General Góis Monteiro é a maior figura viva da história política brasileira. Estes dois homens, embora diverjam em alguns pontos fundamentais, têm uma série de pontos comuns, de pontos convergentes, de pontos pacíficos. O patriotismo é o máximo divisor comum entre ambos. No Poder, nenhum dos dois usou de arbitrio para acumular pecúnia e no Poder ambos ganharam apenas experiência, incompreensões e invejas. O General Góis Monteiro é, sem favor, um tipo excepcional, um tipo de espírito público, um tipo de sentimento do dever, um tipo de superioridade incontestada.

O senador Getúlio Vargas é também um homem de Carlyle e um varão de Plutarco. Em vista disto só os míopes de nascença não encerram a realidade. E para estes inconformistas natos, só podemos dar nosso dó e um dó bem pungente.

AUGUSTO DE ALMEIDA FILHO

Algo-precários...

ENTRE as benemerências atribuídas a um dos nossos mais conspícuos Ministros da Agricultura, inclue-se a organização dos tais postos agro-pecuários, que seus auxiliares imediatos denominavam, à socapa, de algo precários.

Dita organização, que nunca foi compreendida com clareza, presta a necessária assistência aos 2.000 e coisa municípios da Terra de Santa Cruz.

Dizia o então Ministro, alizando a cadeia de relógio ed bom ouro português e frainzindo os olhos com discreta elegância, que só assim se disseminariam no território nacional os conhecimentos técnicos que os responsáveis pela nossa produção agropecuária estavam a reclamar...

O que se disse então de essa famosa assistência, de que ainda hoje sorriem os interessados, só o sabe o responsável pela publicidade tão do agrado do Ministro, que emagrecer de todo, à cata de expressões que melhor gritassem a ideia patriótica e impar.

A verdade é que alguns dos tais postos foram construídos, não importando onde fizeram sua localização, mas nem o Ministério dispunha de número suficiente de agrônomos e veterinários pra provê-los, nem disso cogitou o Ministro, já convicto de que a amostra, pura e simples, por si só bastava à notoriedade desejada.

Hoje, essa história já constitui um passado sedido, a menos que se queira considerar umas vagas reminiscências do que dela possa existir e que são sobretudo representadas pela curiosidade que ainda perdura entre os técnicos do Ministério da Agricultura, sobre a real utilidade da ideia que emagrecer o Vilhena e notabilizou o Ministro...

Entretanto, como no Brasil, as inspirações, como essa dos postos agro-pecuários, caem em curto prazo num reparador esquecimento, ninguém muito em breve recordará-se da brilhante iniciativa, com exceção, é evidente, do seu beneficiário, cuja folha de serviço será acrescida de mais um ramo de cavallito.

ROCOCO'

M. C. BANDEIRA DE MELO

TRÁGICO DESCONSÓLO, na verdade, expressão que se pretende interpretar a humanidade de hoje, o século, o momento mundial, sem contradições as paixões e os instintos de realização que os sucedem. Se vivemos em tempos duros, é independente dos intérpretes desta época que não lhe souberam captar o sentido e se voltaram de Mirimais estranhos e cerebrosos, umas longanias para um futuro hipotético, outras mergulhadas num passado seco. O resultado é o que vemos: os artistas, os poetas, os pensadores, os dirigentes, os homens políticos e públicos não sabem e não podem sintetizar as suas atividades com as nobres aspirações do homem moderno. Sem palavras, aliás as mais belas, casam no vazio, e suas intuições, conquanto generosas, se perdem na geral incompreensão.

Tudo o que passamos então a realizar, seja na política, na administração, na vida social, na literatura e na arte, notadamente na poesia, se transforma em maneirismo, em vago adorno e em lamelas, em estilos de rococó. São os tais que dizem: "A nossa maneira de ser e a nossa maneira de viver..."

Por isso, falando em tese, é que o povo não compreende os poetas modernos: por isso é que os poetas antigos não mais nos satisfazem, uma vez que cada tempo tem os seus símbolos e anseios próprios, inconfindíveis.

Vemos, por aí fora, não antigos nem modernos, não clássicos nem românticos, não rebeldes ou conservadores, mas sacerdotes de estilos

ultrapassados ou petifios revolucionários rococó. Porque não buscaram o sentido autêntico da época em que vivem.

E' o castigo dos tempos. O povo, as amplas massas modernas não têm culpa desse desajustamento, desse alheamento em que se colocaram os que deveriam conduzi-las, pois geralmente elas é que estão certas em suas intuições e aspirações profundas, aparentemente incompreensíveis ou absurdas.

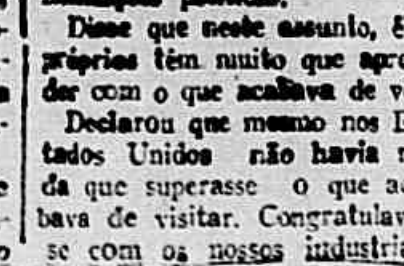
Dai o pouco respeito, o artificial respeito, o nenhum entusiasmo que despertam os pretensos tipos representativos desta era.

Se hoje quiséssemos, num exemplo, construir catedrais góticas, certamente, dado o progresso técnico e material, e os recursos arquitetônicos de que dispomos atualmente, não os levantaríamos mais altos que as do passado, nunca porém com a mesma beleza, o mesmo grande, misterioso, subterrâneo sentido de religião, porquanto faltaria às catedrais góticas do Século, Vinte a força criadora que soudeia os homens possuídos daquelas agônias, daquelas ânsias físicas, daquelas fugas e subidas para Deus, na Idade Média e mesmo em fases anteriores, como demonstra Orvaldo Spengler numa síntese revolucionária. Cairíamos, então, no maneirismo arquitetônico, naquele "quique" ou "di" da sábia de Molière, sem vida e sem sentido como todos os maneirismos, que só se rivitam com procurar a relação dos enigmas do século, antes que este nos devore.

Mr. Malcolm Eugene Campbell ficou entusiasmado com o aproveitamento do operário brasileiro. Como decorreu a visita à Escola Técnica e de Indústrias Química e Têxtil do SENAI, no Riachuelo -- Saudação do Sr. Euvaldo Lodi



O Sr. Euválio Lodi saudou o Diretor da Escola Têxtil do Colégio Estadual de Carolina do Norte, salientando as realizações do SENAI, em quase todos os Estados do Brasil, custeadas, exclusivamente, pelos industriais.



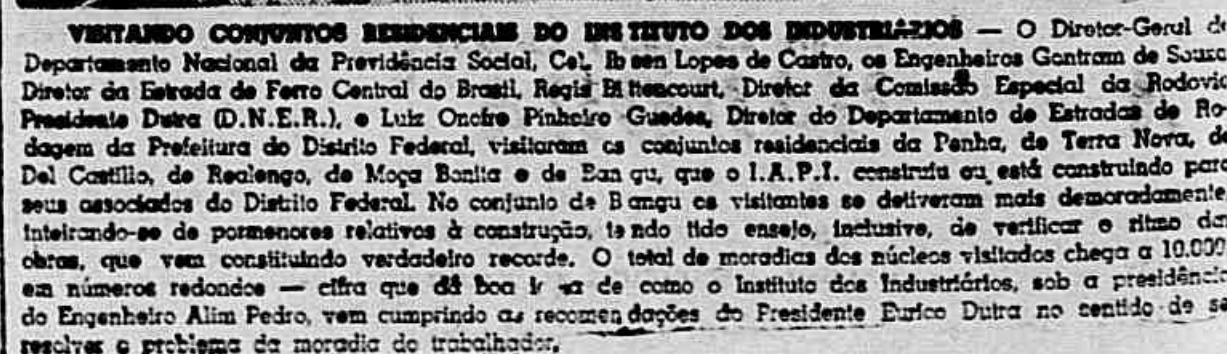
• **Dai o Interesse** da visita de Mr. Campbell ao Brasil, o qual prestará a sua valiosa colaboração à indústria têxtil em geral, e ao SENAI, em particular.

nos, que nos atacam gratuita-
mente, e que se transformam em
defensores da Democracia, na-
da Democracia brasileira, ha-
entretanto, uma justificação
astifadora: pela censura polici-
ca de Perón, manifestos sob a con-
stante ameaça da falta de pa-
e do sequestro, subjugados pe-
los encantos de uma Eva endi-
nheirada à custo do suor do
desgraçado proletário argenti-
no, falecem-lhes possibilidade
para lavar a própria roupa suja
para averiguar sobre a verda-
dade da almutiva, corrente
em Buenos Aires, de que os ne-
gócios argentinos "são resolvi-
dos sob os lençóis do leito pre-
sidencial argentino", o que, e-
absoluto não nos interessa; a-
ra discutir as "reglas" parli-
menares, periodicamente con-
madas na Argentina o que, en-

É tempo de compreendermos que quem no se o viboras cru no seo será pleado, e que para a picada rememora da vibora argentina temos o dever, a necessidade imperiosa de preparar desde já, o alto imune do resco. É uma reacção venenosa igual a quella que, no passado, nos clancos paraguayos, demo a Lopez e, no presente, no mada da Argentina, o que, em campos de Itália, offerencos nos boches em Monte Cartelo

Telefone: 46-2923 e 3116

TEL. 37-3428 — JUNTO AO TÚNEL NOVO — TEL. 37-1200



Olaria 2 x Fluminense 2

Brilante (2) para o tricolor — Amador e Alcino para o Olaria
Basta arrecadada na tarde de ontem Cr. 69.373,00



Amador, destacado defensor do Olaria

Provoca o Vasco Crise no futebol carioca

Com a vitória conseguida no último jogo, o Vasco da Gama, ao vencer o Olaria por 2 a 0, colocou-se em primeiro lugar no campeonato carioca. A vitória foi conseguida por meio de dois gols marcados por Amador e Alcino. O jogo foi muito disputado e houve muita ação no campo. O Vasco, com sua defesa firme, conseguiu manter a vantagem até o fim da partida.

Amador, o destaque do jogo, marcou o primeiro gol aos 15 minutos. Alcino, aos 35 minutos, marcou o segundo gol, selando a vitória do Vasco. O jogo foi muito disputado e houve muita ação no campo.

1.º Clássico no Maracanã

Quatro jogos serão realizados no Maracanã, a primeira etapa do campeonato carioca de futebol. A primeira partida será entre o Vasco da Gama e o Fluminense, marcada para o dia 20 de agosto.

vergem para o clássico Botafogo x América, no Estádio Municipal. Os jogadores deverão apresentar o seu quadro armado para o campeonato e sob a direção técnica de Carvalho Leite. Os rubros dirigidos por Delio Neves, esperam mostrar que o time que atua na temporada do Chile, está na plenitude de sua forma.

Tabela do Campeonato paulista

Paulista x Portuguesa Santista

Paulista de Futebol reabre, organizado a tabela do Campeonato Paulista de Futebol, cujo início está marcado para o dia 20 de agosto e terminará a 21 de janeiro de 1951.

FLAMENGO — Os rubro-negros mandaram um emissário ao Rio Grande do Sul para conseguir a transferência do meia Hermes do Grêmio. Caso seja bem sucedido, será sem dúvida uma grande aquisição para o plantel rubro-negro.

FLUMINENSE — Os tricolores embora sejam favoráveis a renovação de valores, estão de vistas voltadas para o médio Negrinho que já treina em Alvaro Chaves e deseja se transferir para este grêmio.

MADUREIRA x FLAMENGO UM BOM CARTAZ

O segundo jogo de atração de hoje, será disputado no campo da rua Conselheiro Galvão.



Equipe do Flamengo

entre os quadros da Madureira e do Flamengo. Os tricolores suberbanos estão com seu quadro bem preparado, ajustado mesmo para uma excursão ao Paraguai, que ficará para outra oportunidade. Flávio Monteiro tem treinado convenientemente o seu quadro para apresentá-lo como uma das surpresas do campeonato. Os tricolores suberbanos não deverão formar com Nêze, Weber e Valter; Agnelo, Hermilo e Mineiro; Osvaldinho, Capelinha, Cardoso, Jorge e Tampinha. Os rubro-negros estão confiantes e esperam iniciar o campeonato com uma grande vitória. Os rubro-negros deverão apresentar-se com Garcia, Bigal e Job; Bria, Valter e Bigode; Quiba, Arlindo ou Helio, Durval, Lero e Esquerdinha. Na direção deste encontro funcionará o árbitro Ivan Capeleti.

Tudo contra o Vasco

Tendo em vista a atitude assumida pelo Clube de Regatas Vasco da Gama, pedindo-se a recomposição dos demais prêmios cariocas na utilização do Estádio Municipal para os seus próximos jogos, estamos informados que a ADEM — Administração dos Estádios Municipais — entendendo as determinações do Prefeito Mendes de Moraes, chegou a decisões as mais rigorosas que o clube não tendo de estranhar que os atletas e dirigentes do Vasco da Gama sejam negados os direitos a ingresso no Estádio. Determinou, ainda, que se não pedida a cessação do "Gigante do Maracanã" em qualquer época, o pedido do Vasco da Gama, sem que a medida anterior, que deu origem a estas providências,

Enxadristas brasileiros em viagem

Rumo a Paris, viajou o dr. Walter Oswaldo Cruz, destacado clínico patológico e campeão nacional de Xadrez, o qual vai assistir os trabalhos do Congresso de Fisiologia de Copenhague e o de Fisiologia, que se realiza em Londres. O referido enxadrista deverá regressar ao Brasil em outro Bandeirante da mesma empresa, possivelmente acompanhando a delegação brasileira ao Congresso de Microbiologia que se realizará no Rio de Janeiro esta semana.

Para Fortaleza, em um Constellation, a linha açoreense da Panair, viajou o dr. Gilberto Câmara, jornalista e emérito praticante do jogo de xadrez, que por várias vezes tem representado o nosso país em torneios internacionais de xadrez.



Santos, jogador do Botafogo

Placard



Dima e Meneco, defensores de América

Escreve CANARINHO

América e Botafogo farão na tarde de hoje, o primeiro clássico do Campeonato de 1950. E, realmente, uma peleja que pode agradar ao público, quando se sabe, que o equilíbrio é a característica do encontro.

Não se pode dizer quem pode ganhar. São adversários que possuem no momento forças iguais, sem formação normal ainda para os quadros. O jogo América x Botafogo, é deste mood, o primeiro clássico de 1950 — ano de grande atividade e imensa movimentação para o futebol brasileiro.

Entrarão assim no campeonato Carioca, com o "background" da Copa do Mundo, no cenário do Maracanã. A torcida deseja e quer ver seu ídolo, defendendo a camiseta de seu clube. E o momento acaba de chegar. Vamos, portanto, para o campeonato.

Vão ultimar os preparativos para os jogos universitários

Deverão viajar hoje com destino a Recife, num Bandeirante da Panair do Brasil, os "rs. Inezil Pena Marinho, Flávio Estelita, Pezosa, Cavalcanti, Guilherme e Manuel Pizango.

Os dois primeiros, na qualidade de representantes do Ministério da Educação e Saúde, vão entrar em contato com o governador Barbosa Lima, com o prefeito de Recife e outros autoridades pernambucanas, a fim de ultimarem as providências para a realização da 10ª Olimpíada Universitária Brasileira, a ser realizada naquela capital entre os dias 2 e 9 de setembro próximo. O dr. Guilherme Gomes e o prof. Manuel Pizango são examinadores, respectivamente, as condições técnicas e sanitárias do local escolhido para o sensacional jogo que reunirá na capital pernambucana cerca de 2 mil atletas pertencentes às Escolas Superiores de todo o país, em busca da supremacia no desporto universitário brasileiro.

Fei para Pôrto Alegre um emissário do Flamengo para conseguir a transferência do meia Hermes

Novas vitórias...

(Continuação da 1ª página)
da aviação e da artilharia dos Estados Unidos, nos norte-coreanos foram desalojados da totalidade da cabeça de ponte que haviam anteriormente estabelecido no avanço sobre o triângulo de Pusan.

No setor central, a Uta se desenvolve desesperada, tendo as forças libertadoras logrado penetrar as defesas comunistas, esperando-se de um momento para outro a queda de Chinju, de que se encontram apenas a quatro quilômetros os norte-americanos.

De acordo com declarações prestadas por prisioneiros comunistas, o comando vermelho está cuidando de fazer recuar o seu quartel geral para Seul, antiga capital coreana.

Na região de Pohang, a luta se processa numa violência desmedida em corpo a corpo sangrento. São consideráveis os baixos de parte a parte.

O Serviço de Informações do Exército, por sua vez, disse que a notícia divulgada de que se elevam a mais de quatro mil mortos os soldados americanos, admitindo que essa cifra não ultrapasse de cerca de 2.616.

CERCO DOS COMUNISTAS COREANOS

TOQUIO, 12 (U. P.) — Tropas comunistas reforçadas, irromperam de sua cabeça de ponte no Rio Nakdong e cortaram a principal estrada de abastecimento da 24ª Divisão Norte-Americana.

FIRME A DEFESA

NO AEROPORTO DE POHANG, 13 (domingo) (De Robert Vermillion, da U. P.) — O comandante da força especial de soldados negros norte-americanos que defende esta base aérea cercada de guerrilheiros comunistas enviou novas patrulhas a "terra de ninguém" em que se encontra a fumegante Pohang, no extremo sul-coreano.

Shocher de hoje, para estabelecer contato com as unidades sul-coreanas que estão nos subúrbios da cidade.

Unidades da "força especial Pusan", integrada por soldados sul-coreanos, lutaram com os franco-atiradores vermelhos nas ruas da incendiada cidade durante todo o dia de ontem, porém não tentaram tomar Pohang da débil força comunista que a defende e que se acredita seja composta principalmente de guerrilheiros.

As informações retardadas e incompletas aqui recebidas do norte indicam que a força especial sul-coreana, que partiu precipitadamente para conter o avanço comunista, não entrou ainda em combate com os dois regimentos de forças regulares norte-coreanas.

Comício populista no Estádio...

(Continuação da 1ª página)

exaltar os méritos do Senador Getúlio Vargas.

ACESSO AO ESTÁDIO

Com o objetivo de facilitar a massa de transportes a todos aqueles que descessem comparecer àquele praça de esporte, pelo Partido Trabalhista Brasileiro foram contratados vários lotações, bondes e ônibus. Estas viaturas, ostentando fitas e cartazes de propaganda dos Srs. Getúlio Vargas e Adhemar de Barros, de instante a em instante, saíam dos pontos mais diversos da cidade e chegavam ao Estádio do Vasco superlotados de passageiros.

HOMENAGEM SALGADO FILHO

Enquanto era aguardada a chegada do Senador Getúlio Vargas, vários oradores do Partido Trabalhista Brasileiro se fizeram ouvir. Nessa ocasião, foi prestada pelos trabalhadores uma homenagem ao Sr. Salgado Filho. A multidão quando já se começava a impacientar pela demora da chegada do Sr. Getúlio Vargas, eis que ocupa o microfone o deputado Sagadas Viana, para avisar o público que recebera comunicação que o avião no qual viajava o presidente de honra do P. T. B., estava sobrevoando a cidade e que dentro de vinte minutos estaria a caminho daquele campo.

APLAUDIDOS PELO PÚBLICO

Logo após essa comunicação, ali

nas que se encontram na parte nordeste de Pohang.

Os soldados da 3ª Divisão da Infantaria da Coréia do Sul, aparentemente cercados num ponto distante 32 quilômetros ao norte de que estavam lutando em Yongdong e seus arredores, foram obrigados a recuar ante violento ataque desferido pelos comunistas através de um pequeno rio situado pouco mais de um e meio quilômetro ao sul da cidade.

Os defensores desta vital base aérea norte-americana disseram, ontem à noite, que continuam firmes em suas posições. Demonstraram alta confiança em que manterão a base e os aviões "F-50", "Mustangs" e outros aparelhos. Os caças e aviões de reconhecimento estão levantando voo no momento em que era redigido este despacho, para localizar e matar os comunistas que estão a poucos quilômetros desta aerodromo.

Após a abertura do primeiro contato da Aliança Liberal com o povo brasileiro, o orador se demorou em exaltar a ação da Força Expedicionária Brasileira na última guerra, para em seguida realizar sua atuação na Presidência da República com as seguintes palavras:

«As realizações do meu governo, tiveram sentido amplo e nacional, como o exigiam as lutas da Pátria comum. Não sei se de auscultar, entretanto, os interesses do povo carioca. Sentei-me, vivamente, pelos seus problemas e procurei, sempre, ir ao encontro das suas aspirações.

As obras de saneamento da Baixada Fluminense, recuperaram enorme gleba de terra, que foram outrora intensamente produtivas e que se tinham transformado em pântanos. A disseminação dos mercados regionais, que funcionavam, também como reguladores de preços, foi efetuada em ligação direta com o Entrepósito Geral de Gêneros, onde as mercadorias eram compradas diretamente dos produtores. Não hesitei em decretar, para inflar o rebatimento dos preços, a isenção do imposto que incidia sobre carnes e gado abatido, e que, em 1944, deveria render à Prefeitura cerca de 13 milhões de cruzados.

Quanto ao problema da habitação, havia dois planos. Um deles era o de construção de casas operárias para os trabalhadores filiados aos Institutos, verdadeiras vilas proletárias em construção, com as comodidades elementares de higiene e conforto. O outro, era o serviço de reajustamento dos desajustados na vida, isto é, o problema propriamente dos favelados. O serviço de assistência social construía pequenos parques profundos, com casas de madeira cooperando, também, desde a assistência infantil até a colocação dos habitantes das favelas. Melhoravam-se as condições de vida do favelado, numa primeira fase de educação sanitária, para depois passar à segunda, que era a da moradia, nas mesmas condições do trabalhador já reajustado às condições normais. Este trabalho foi desvirtuado. Ficaram-se nesses parques proletários apenas algumas casas de alvenaria, dadas, de preferência, aos casais eleitorais incumbidos de arregimentação partidária para os

Sole mortos

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
Silva e Belmiro da Silva Pichim, e que se deu entre as Estações de Acari e Pavuna, foi tão violenta que atraiu ao local, grande massa popular.

IMPRUDENCIA

Em consequência do sinal se encontrar fechado, a locomotiva número 1086 ficou retida por vários minutos na Estação de Acari. Todavia, seu maquinista, Romualdo

político. Não há mais assistência.

No centro da cidade, a Avenida que constitui o eixo da engenharia brasileira, construída em 8 anos, ligou as zonas Norte e Sul. Não subestimo os perigos que a realização desse vulto possa ter causado a alguns aturdidos, mas foi em proveito da coletividade. Realizou-se a eletrificação das linhas suburbanas da Central do Brasil e a construção da sua principal Estação na praça Cristiano Ottoni. O levantamento dos majestosos edifícios ministeriais, não só concorreu para a beleza arquitetônica da Capital da República, como importou em substancial economia de alugueres.

CARREGADO

Apesar do elevado número de policiais, o povo, invadindo o cordão de isolamento, carregou o Sr. Getúlio Vargas. Somente após muitos esforços conseguiu o estadia, atingir a tribuna onde aguardava a buncada petebista e progressista.

OS ORADORES

Em nome do Partido Trabalhista Brasileiro falou o Sr. Napoleão Alencastro Guimarães; o Coronel Anapio de Melo, pelo Partido Social Progressista; o deputado Café Filho, candidato populista à vice-presidência da República; o Sr. Adhemar de Barros, e, finalmente o Sr. Getúlio Vargas.

DISCURSO DO SR. GETÚLIO VARGAS

Após a abertura do primeiro contato da Aliança Liberal com o povo brasileiro, o orador se demorou em exaltar a ação da Força Expedicionária Brasileira na última guerra, para em seguida realizar sua atuação na Presidência da República com as seguintes palavras:

«As realizações do meu governo, tiveram sentido amplo e nacional, como o exigiam as lutas da Pátria comum. Não sei se de auscultar, entretanto, os interesses do povo carioca. Sentei-me, vivamente, pelos seus problemas e procurei, sempre, ir ao encontro das suas aspirações.

As obras de saneamento da Baixada Fluminense, recuperaram enorme gleba de terra, que foram outrora intensamente produtivas e que se tinham transformado em pântanos. A disseminação dos mercados regionais, que funcionavam, também como reguladores de preços, foi efetuada em ligação direta com o Entrepósito Geral de Gêneros, onde as mercadorias eram compradas diretamente dos produtores. Não hesitei em decretar, para inflar o rebatimento dos preços, a isenção do imposto que incidia sobre carnes e gado abatido, e que, em 1944, deveria render à Prefeitura cerca de 13 milhões de cruzados.

Quanto ao problema da habitação, havia dois planos. Um deles era o de construção de casas operárias para os trabalhadores filiados aos Institutos, verdadeiras vilas proletárias em construção, com as comodidades elementares de higiene e conforto. O outro, era o serviço de reajustamento dos desajustados na vida, isto é, o problema propriamente dos favelados. O serviço de assistência social construía pequenos parques profundos, com casas de madeira cooperando, também, desde a assistência infantil até a colocação dos habitantes das favelas. Melhoravam-se as condições de vida do favelado, numa primeira fase de educação sanitária, para depois passar à segunda, que era a da moradia, nas mesmas condições do trabalhador já reajustado às condições normais. Este trabalho foi desvirtuado. Ficaram-se nesses parques proletários apenas algumas casas de alvenaria, dadas, de preferência, aos casais eleitorais incumbidos de arregimentação partidária para os

Irmanado ao povo, quando este me inquiria sobre a conduta a seguir, eu aconselhava a não promover agitações que só serviriam para pretextos de violência e repressão. E dizia, num manifesto aos trabalhadores, em maio de 1949: «E' preciso apenas viver para poder esperar. Vivemos e esperamos. E' chegada a hora. Levanta-te e anda, povo brasileiro. Ergue-te contra os que traíram tua fé e faltaram às promessas que te fizeram. E anda, marcha para as urnas de 8 de outubro, a fim de escolher para o governo os homens da tua confiança.

Quando, após o 29 de outubro, eu estava, como se dizia na linguagem da época, confinado e controlado, foram solicitados meu apoio à candidatura Dutra, mediante promessas que este fazia de atender aos interesses dos trabalhadores e também para acudir pretendidos amigos, que depois me abandonaram. Eu atendi. A 28 de novembro de 1945, lancei um pequeno manifesto em que dirigindo-me ao povo, dizia: «Estarei ao vosso lado para a luta e acompanhá-los até a vitória. Após esta, estarei, ainda, ao lado do povo, contra o Presidente, se não forem cumpridas as promessas dos candidatos». E agora, como naquela época, posso repetir: «Esteu presente e venho cumprir a minha palavra».

Se for eleito a 8 de outubro, no ato da posse, o povo subirá comigo as escadas do Catete. E o amigo ficará ao meu governo».

RESPONSÁVEL O MAQUINISTA

A culpa do desastre, a exclusivamente do maquinista Romualdo Luis da Silva, que conduzia o trem de passageiros profeta 13-7, com destino a Belfort-Rio, na linha do Rio d'Ouro.

ABERTO INQUÉRITO

A administração da Central do Brasil, determinou abertura de rigoroso inquérito em torno do fato.

OS BOMBEIROS

Grande cooperação prestaram os bombeiros. Em número de 19, dos Postos do Meiar, Caminhos e Central, com emprêgo de cordas, lamas e pequenas guindastes, trabalharam durante horas na remoção de mortos e feridos que ainda se achavam presos às ferragens.

DRAMÁTICA SALVAÇÃO DE UM MENOR

A multidão que ali compareceu, acompanhou emocionada os lances dos bombeiros, que procederam a salvação do menor Moisés Maurício Teixeira, de 13 anos de idade, filho do Sr. Sábino Maurício Teixeira. Esgotados todos os recursos, foram obrigados a recorrer a mais duas máquinas que removeram os sinistrados.

NO GETÚLIO VARGAS

Para o Hospital Getúlio Vargas, foram conduzidos os seguintes feridos:

Maria do Espírito Santo da Silva, rua Simões, número 176, com contusões e escoriações — Nádson, filho de Valdomiro Gomes da Silva, Avenida Carlos número 514, esmagamento da perna esquerda — Leir de Oliveira, Avenida Paulista, número 514, fratura exposta dos braços — José de Pires, Avenida Maranhense, número 546, fratura de braço esquerdo — Sebastião José de Lima, rua Caçula número 1009, ferimento contuso nos lábios — Gilberto Corgueira Lima, rua Suplicy S/N, contusões generalizadas — Manoel Nunes, rua Lameira número 106, contusões generalizadas — Lourival Francisco dos Santos, rua Lieurgo número 768, contusões generalizadas — Américo Guilherme Coelho, rua da Matriz número 1663, esmagamento de ambas as pernas — Celso, filho de Valdemir Gomes da Silva, Avenida Carioca número 514, esmagamento das pernas — Nilton Pimentel de Souza, rua Cecília número 146, contusões — Jorge Antonio da Rosa, rua Balbina número 1158, contusões — Mario Dias da Costa, rua Manoel Gama número 379, contusões — Arreclino Alexandre da Costa, rua Quatro número 212, contusões — Ademir da Silva Lemos, rua Progresso 424, contusões — Valtir Lameira da Silva, rua Fradique Mendes número 150, contusões — Claudina Rosa, rua Pastoral, S/N, contusões — Maria Rosa Ferreira, rua Carvalhais, S/N, fratura da bacia — Gutomar Costa Ramos, rua do Chumbo número 336, contusões — Iracema Rosa, rua Pastoral S/N, contusões — Corina Correia Campos, rua Esmeralda número 288, contusões — Cremilda Cardoso Apolinário, rua Rosa Carvalho número 57, contusões — Maria Manuela da Silva, rua Adolfo número 136, contusões — Geraldo Sabino dos Santos, rua Icarai número 8, contusões — Davaíra da Silva Lemos, rua Itacara número 168, contusões — Antonio Leoncio, rua Meriti número 40, contusões — Severino França da Silva, rua Tavares Guerra número 482, contusões — Arlindo Almeida, rua Alfredo número 95, esmagamento do pé direito — Alcides Martins Machado, rua Londres número 60,

Um nome e um...

(Continuação da 1ª pag.)
da U. D. N. A Câmara do Distrito Federal.

CUMPRIR O PROGRAMA DO SEU PARTIDO

Cumprir o programa do meu partido em favor de um melhor bem-estar para a população. Individualmente porém, continuarei a ser o que sempre fui, como homem de imprensa, não é fazer da tribuna daquela Casa (a Câmara), o veículo para expor as ideias de recuperação econômica do país e de libertação moral e política de todos aqueles que trabalham e vivem nesta cidade. Proclamei correspondente à confiança dos meus eleitores, trabalhando com elevação de espírito, mas, ao mesmo tempo, com combaliva disposição contra todos aqueles que, abusando de suas posições, renegam os princípios democráticos e, servindo a interesses contrários ao Brasil se valem da autoridade para cooperar neste trabalho impatriótico e aumentar o desalento entre nós, enfraquecendo nossas possibilidades de progresso e, principalmente, nossos deveres de vigilância no terreno da segurança nacional.

TEMOS MUITO O QUE FAZER

Ouvimos, em seguida, o Sr. Manoel Barcelos do P. S. D. que nos disse:

— Um legislador do Distrito terá muito o que fazer se enfrentar sua posição com honestidade. Confesso que não me animam atitudes demagógicas nem subalternas. Devo, inicialmente, cumprir as diretivas partidárias, ajustando-as a minha maneira consciência de viver e encarar os relevantes problemas da metrópole brasileira. Eis, em síntese o que penso a respeito».

VELHA POLITICAGEM

Por último, ouvimos o Sr. A. Amanjo Pinto, candidato do P. T. B.

— Estou convencido de que precisamos abandonar processos antigos de velhas politicagens e encarar com mais respeito o mandato que o povo confia. Um vereador não pode de forma alguma, se afastar do povo que o elege; precisará viver com ele, agir com ele e pensar com ele. Quer isto dizer, continuar a ser povo, humanamente povo e não seres típos que nos aparecem como semi-deuses intocáveis pela posição que nem sempre honram».



MATE
GELADO

REFRESCA E NUTRE

Oduvaldo Cozzi e toda a grande equipe de esportes da PRA - 9, transmitem, hoje, à tarde, pela RADIO MAYRINK VEIGA, toda a peleja entre América e Botafogo num patrocínio de **"A Exposição"** e **"Hepacholan Xavier"**

Se não conseguir perderá o P. «Antônio Prado» Programa - Motarias oficiais - Nossos palpites

Monte Castelo de ponta a ponta no Prêmio «Paulo Cezar»

Mezaros sagrou-se com Muxoxo e Cambuci
João, Dulipé, Cavador e Pury foram os demais vitoriosos

A sabatina de ontem tinha como principal atrativo o Prêmio «Paulo Cezar», o «betting» duplo, modalidade que atraiu a importância de Cr\$ 1.385.485,00. A prova principal disputada nos 1.500 metros, em pista de grama seca, foi levantada com facilidade por MONTE CASTELLO, uma representante da casa ouro e opala de ouro.		A seguir, o resultado técnico das corridas: 1º PARO — 1.500 METROS — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — 1.750,00. 1º — João, 58 quilos, A. Barbosa; 2º — Come On!, 58 quilos, V. Andrade; 3º — Maracajá, 57 quilos, C. Moreno. Ganho por vários corpos e cabeça. Tempo: 95" 4/5.	
JOIO e MUXOXO, que obedecem a orientação de Fernando Schneider, sagrou-se nos puros e quinto puros, dirigido respectivamente por Antônio Marinho e L. Mezaros. Além do furo húngaro surpreendeu a maioria dos presentes, com a vitória alcançada com CAMBUCI.		RATIOS Vencedor, 10 ... Cr\$ 21,00 Dupla 31 ... Cr\$ 80,00 PLACES Do nº 7 ... Cr\$ 11,00 Do nº 5 ... Cr\$ 12,00 Do nº 6 ... Cr\$ 10,50 Proprietário — Rodolfo Tenge; Tratador — F. Pereira Schneider. Movimento do páreo: Cr\$... 883.950,00.	
DULIPÉ, com C. Moreno, CAVADOR, com J. Tinoco e PUR, com O. Moreno, foram os demais vencedores, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea.		3º PARO — 1.500 METROS — Cr\$ 20.000,00. 1º — Dulipé, 51 quilos, C. Moreno; 2º — Lumen, 52 quilos, D. Moreno; 3º — Indico, 54 quilos, P. Simões. Ganho por 1 corpo e cabeça. Tempo: 95". Não correu Gutapara.	
FAIRPLAY, que venceu o Prêmio «Paulo Cezar», o «betting» duplo, modalidade que atraiu a importância de Cr\$ 1.385.485,00.		RATIOS Vencedor, 10 ... Cr\$ 21,00 Dupla 31 ... Cr\$ 80,00 PLACES Do nº 10 ... Cr\$ 14,50 Do nº 5 ... Cr\$ 13,50 Do nº 6 ... Cr\$ 18,00 Proprietário — João Attianesi; Tratador — O proprietário. Movimento do páreo: Cr\$... 883.950,00.	
3º PARO — 1.500 METROS — Cr\$ 20.000,00. 1º — Cavador, 52 quilos, J. Tinoco; 2º — Luetzow, 55 quilos, L. Tinoco; 3º — Scaramouche, 56 quilos, P. Irigoyen. Ganho por 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 100" 1/5. Não correu Leste.		RATIOS Vencedor, 1 ... Cr\$ 42,00 Dupla 12 ... Cr\$ 84,00 PLACES Do nº 1 ... Cr\$ 17,00 Do nº 5 ... Cr\$ 15,00 Do nº 4 ... Cr\$ 18,00 Proprietário — Jayme Santos; Tratador — Gonçalo Feljó. Movimento do páreo: Cr\$... 1.124.210,00.	

Passando em revista os concorrentes para hoje

1º PARO — 1.500 METROS — RECORD: 95" 3/5 SANS ROUTE — Deve ser a ganhadora. Foi 1ª para La Coruña, em 1.500 metros, grama encharcada, em 8-50. PURITANA — Boa grande forma. Foi 1ª para Chacota, em 1.400 metros, grama leve, em 28-70.		1.500 metros, areia encharcada, em 8-50. IBERICO — Força do páreo. Foi 5ª para Fairfax, em 1.500 metros, areia encharcada, em 8-50. PULANO — Come a ser não é mau. Foi 6ª para Redno, em 1.500 metros, grama leve, em 28-70.	
2º PARO — 1.500 METROS — RECORD: 95" 1/5 CHACOTA — Seu estado é bom. Deve vencer. Foi 7ª para Monte Castelo, em 1.000 metros, grama leve, em 18-40. GOLD MARY — Forte concorrente a vitória. Foi 4ª para Felicitá, em 1.000 metros, grama leve, em 28-70.		CHERIFE — Dará muito trabalho ao final. Foi último para D. Fanché, em 1.000 metros, grama leve, em 30-70. LOHENGRI — Deve chegar com os da frente. Foi 12ª para Fairfax, em 1.500 metros, areia encharcada, em 8-50.	
3º PARO — 1.500 METROS — RECORD: 95" 1/5 CHACOTA — Seu estado é bom. Deve vencer. Foi 7ª para Monte Castelo, em 1.000 metros, grama leve, em 18-40. GOLD MARY — Forte concorrente a vitória. Foi 4ª para Felicitá, em 1.000 metros, grama leve, em 28-70.		IMPACTO — Pode surpreender. Foi 10ª para Fairfax, em 1.500 metros, areia encharcada, em 8-50. OURO PRETO — Na grama não gostamos. Foi 4ª para Fairfax, em 1.500 metros, areia encharcada, em 8-50.	
4º PARO — 1.500 METROS — RECORD: 95" 3/5 FAIRPLAY — Dificilmente passará. Foi 3ª para Ondino, em 1.400 metros, grama leve, em 28-50. ROMANO — Reforço a pouca. Foi 6ª para Mandi, em 1.400 metros, areia encharcada, em 8-50.		MONACO — É candidato de respeito. Foi 3ª para Lindo Plai, em 1.400 metros, areia encharcada, em 8-50. OLD FASHION — Estreante. Está muito falado.	
5º PARO — 1.500 METROS — RECORD: 95" 3/5 FAIRPLAY — Dificilmente passará. Foi 3ª para Ondino, em 1.400 metros, grama leve, em 28-50. ROMANO — Reforço a pouca. Foi 6ª para Mandi, em 1.400 metros, areia encharcada, em 8-50.		PENICHE — É indulto. Foi 7ª para La Coruña, em 1.400 metros, areia leve, em 3-50. BROTINHO — Reparece bem. Dará o que fazer. Foi 8ª para Teonga, em 1.400 metros, areia pesada, em 11-50.	
6º PARO — 1.500 METROS — RECORD: 95" 3/5 FAIRPLAY — Dificilmente passará. Foi 3ª para Ondino, em 1.400 metros, grama leve, em 28-50. ROMANO — Reforço a pouca. Foi 6ª para Mandi, em 1.400 metros, areia encharcada, em 8-50.		PERILINO — Não corre. SALPICADA — Um dos prováveis. Foi 6ª para La Coruña, em 1.400 metros, areia encharcada, em 8-50.	
7º PARO — 1.500 METROS — RECORD: 95" 3/5 FAIRPLAY — Dificilmente passará. Foi 3ª para Ondino, em 1.400 metros, grama leve, em 28-50. ROMANO — Reforço a pouca. Foi 6ª para Mandi, em 1.400 metros, areia encharcada, em 8-50.		CHEVRETE — Não corre. PURITANA — Não corre.	
8º PARO — 1.500 METROS — RECORD: 95" 3/5 FAIRPLAY — Dificilmente passará. Foi 3ª para Ondino, em 1.400 metros, grama leve, em 28-50. ROMANO — Reforço a pouca. Foi 6ª para Mandi, em 1.400 metros, areia encharcada, em 8-50.		FAIRPLAY — Dificilmente passará. Foi 3ª para Ondino, em 1.400 metros, grama leve, em 28-50. ROMANO — Reforço a pouca. Foi 6ª para Mandi, em 1.400 metros, areia encharcada, em 8-50.	
9º PARO — 1.500 METROS — RECORD: 95" 3/5 FAIRPLAY — Dificilmente passará. Foi 3ª para Ondino, em 1.400 metros, grama leve, em 28-50. ROMANO — Reforço a pouca. Foi 6ª para Mandi, em 1.400 metros, areia encharcada, em 8-50.		SCARFACE — Volta bem preparado. Foi 12ª para Moratin, em 2.100 metros, grama leve, em 4-50. FAIRFAX — Reforço valioso para a poula. Foi 1ª para Baluarte, em 1.500 metros, areia encharcada, em 8-50.	
10º PARO — 1.500 METROS — RECORD: 95" 3/5 FAIRPLAY — Dificilmente passará. Foi 3ª para Ondino, em 1.400 metros, grama leve, em 28-50. ROMANO — Reforço a pouca. Foi 6ª para Mandi, em 1.400 metros, areia encharcada, em 8-50.		ARGONAUTA — Um dos prováveis. Foi 16ª para Puri, em 1.500 metros, areia encharcada, em 8-50. BALUARTE — Forte concorrente a vitória. Foi 1ª para Fairfax, em 1.500 metros, areia encharcada, em 8-50.	
11º PARO — 1.500 METROS — RECORD: 95" 3/5 FAIRPLAY — Dificilmente passará. Foi 3ª para Ondino, em 1.400 metros, grama leve, em 28-50. ROMANO — Reforço a pouca. Foi 6ª para Mandi, em 1.400 metros, areia encharcada, em 8-50.		REUNO — No final estará com os da frente. Foi 1ª para Baluarte, em 1.500 metros, grama leve, em 22-70. RONON — No placê é bem jogado. Foi 11ª para Início, em 1.500 metros, areia encharcada, em 8-50.	
12º PARO — 1.500 METROS — RECORD: 95" 3/5 FAIRPLAY — Dificilmente passará. Foi 3ª para Ondino, em 1.400 metros, grama leve, em 28-50. ROMANO — Reforço a pouca. Foi 6ª para Mandi, em 1.400 metros, areia encharcada, em 8-50.		JERUQUI — Cuidado e muito alto neste. Foi 6ª para Início, em 1.500 metros, areia encharcada, em 8-50. TOROPÍ — Correrá muito. Está bem melhor. Foi 8ª para Início, em 1.500 metros, areia encharcada, em 8-50.	
13º PARO — 1.500 METROS — RECORD: 95" 3/5 FAIRPLAY — Dificilmente passará. Foi 3ª para Ondino, em 1.400 metros, grama leve, em 28-50. ROMANO — Reforço a pouca. Foi 6ª para Mandi, em 1.400 metros, areia encharcada, em 8-50.		FLORETE — Como azar não é mau jogado. Foi 7ª para Início, em 1.500 metros, areia encharcada, em 8-50.	

INICIO DA REUNIAO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 12,40 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Chacota — El Toro — Fairplay — Moratin e Scarface

ACONST. HAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Orestes (n. 1)
Moratin (n. 1)
Scarface (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Orestes — Murmansk (1 — 9)
Moratin — Jangadeiro (1 — 9)
Scarface — Toropi (1 — 7)

PLACES VIAVEIS

Chacota — Brejo — El Toro e Moratin

"FORFAITS" PARA HOJE

Os "forfaits" apresentados à Secretaria da Comissão de Corridas, foram os seguintes:

San Route e Puritana (no 5.º páreo), Perilino, Chevrette, Karbolito e Hazy.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Sans Route	—
Chacota — Gold Mary — D. Sinhá	— 12
Brejo — Patife — Alvanel	— 13
El Toro — Rochester — Lohengrin	— 11
Monaco — Salpicada — Selvático	— 24
Fairplay — My Love — Ondino	— 14
Orestes — Murmansk — Eliati	— 14
Moratin — Jangadeiro — D. Padija	— 14
Scarface — Toropi — Argonauta	— 14

Duplas

1-1 Fairplay, O. Ulla	.. 24
2-2 Monaco, P. Benito	.. 24
3-3 Mandi, E. Castille	.. 24
4-4 Cavador, A. Araújo	.. 24
5-5 Ondino, M. L'Ollierou	.. 24
6-6 Ocre, C. Moreno	.. 24
7-7 Croydon, D. Ferreira	.. 24
8-8 My Love, P. Irigoyen	.. 24
9-9 Puri, N. C.	.. 24

FAIRPLAY dificilmente perderá o "Prêmio Antônio Prado". Trabalhou excelentemente e a sua forma é perfeita. MY LOVE e ONDINO são os mais temíveis inimigos.

Vai correr muito MURMANSK no último páreo.

Orestes e TOCANTINS devem chegar disputando a primeira da vitória.

Com a corrida que faz MORATIN na estréia dificilmente perderá o oitavo páreo de hoje.

JANGADEIRO, DON PADIJA, IMAN e os demais, deverão estar com os da frente.

Encerrando a reunião FAIRPLAY na faixa com SCARFACE, são as forças da carreira.

TOROPÍ e ARGONAUTA deverão formar a dupla.

Esses programas, montarias oficiais e nossos palpites.

PROGRAMA DE HOJE

1º PARO — A'S 12,40 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 50.000,00 — (8ª PROVA ESPECIAL DA EGUA) — "J. S. QUINTA REIS".

1-1 Sans Route, L. Rigoni .. 24
2-2 Puritana, J. Tinoco .. 24

2º PARO — A'S 13,10 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 40.000,00

1-1 Chacota, E. Castille .. 24
2-2 Gold Mary, L. Rigoni .. 24
3-3 Dona Sinhá, D. Ferreira .. 24
4-4 Elanut, L. Ollierou .. 24
5-5 Rosalie, O. Macedo .. 24
6-6 Bola Azul, L. Mezaros .. 24

3º PARO — A'S 13,40 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00

1-1 Patife, C. Moreno .. 24
2-2 Welcome, G. Costa .. 24
3-3 Mandi, J. Araújo .. 24
4-4 Barquero, R. Bonito .. 24
5-5 Brejo, L. Rigoni .. 24
6-6 B. Park, S. Ferreira .. 24
7-7 Alvanet, J. Tinoco .. 24
8-8 Nívico, P. Coelho .. 24
9-9 Morcho, L. Mezaros .. 24

4º PARO — A'S 14,10 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 30.000,00

1-1 El Toro, L. Rigoni .. 24
2-2 Rochester, G. Costa .. 24
3-3 Idérico, O. Reichel .. 24
4-4 Pulano, E. Castille .. 24
5-5 Chervete, R. Benito .. 24
6-6 Lohengrin, O. Ulla .. 24
7-7 Fausto, D. Ferreira .. 24
8-8 Impacto, J. Tinoco .. 24
9-9 Ouro Preto, A. Barbosa .. 24
10-10 Alpino, P. Simões .. 24

5º PARO — A'S 14,40 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00

1-1 Selvático, J. Tinoco .. 24
2-2 Sans Route, N. C. .. 24
3-3 Monaco, E. Moreira .. 24
4-4 Old Fashion, D. Moreira .. 24
5-5 Panché, A. Araújo .. 24
6-6 Brotinho, L. Mezaros .. 24
7-7 Perilino, N. C. .. 24
8-8 Salpicada, A. Ribes .. 24
9-9 Chevrette, N. C. .. 24
10-10 Puritana, N. C. .. 24

6º PARO — A'S 15,15 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 100.000,00

1-1 Fairplay, O. Ulla .. 24
2-2 Monaco, P. Benito .. 24
3-3 Mandi, E. Castille .. 24
4-4 Cavador, A. Araújo .. 24
5-5 Ondino, M. L'Ollierou .. 24
6-6 Ocre, C. Moreno .. 24
7-7 Croydon, D. Ferreira .. 24
8-8 My Love, P. Irigoyen .. 24
9-9 Puri, N. C. .. 24

Policial "AGORA SIM, TEMOS em foco, UMA TRINCHEIRA!"

por J. G. Galvão Marinho

A expressão acima ecôn no Clube dos Investigadores como uma bandeira, deixando atônitos quantos se achavam presentes.

Foi numa terça-feira à noite, dia de reunião da Diretoria. Aguardava-se o Presidente Djalmir, que fora dos seus hábitos, já estava tardando, quando ele apareceu exultante e exclamando para os seus companheiros: — "Agora sim, temos uma poderosa trincheira! O jornalista José Bogá acaba de manifestar-me a sua inteira solidariedade à nossa causa, dizendo-me, ainda, que abrirá brevemente uma seção permanente na GAZETA DE NOTÍCIAS, da qual é diretor, colocando-a ao nosso dispor e a serviço da classe policial!"

E a promessa foi cumprida mais cedo do que se esperava e ultrapassando mesmo a melhor expectativa; pois que, não se limitou apenas em criar a seção prometida que hoje inauguramos, destinando inteiramente nos interesses da laboriosa classe policial e de caráter informativo e destrutivo. Desde aquele dia, por determinação do seu Diretor, GAZETA DE NOTÍCIAS passou a dar o maior realce à campanha reivindicatória dos investigadores, identificando-se perfeitamente com a sua causa, abrindo manchetes na primeira página e focalizando a questão em artigos de fundo.

Não exagerou, pois, o Presidente do Clube dos Investigadores quando exclamou: — "Agora sim, temos uma poderosa trincheira!" Porque a simples citação do nome da GAZETA DE NOTÍCIAS, como patrona, já é por si só o levantamento de uma autêntica trincheira para os bons combates; porque, trincheira valerosa e destemida ela sempre foi e das maiores campanhas nacionais, em seus gloriosos 75 anos de existência e em cujas colunas pontificaram os maiores vultos da imprensa brasileira, desde as memoráveis e vitórias campanhas abolicionistas e republicanas.

Está, portanto, de prontos os Homens de Polícia!

Fazendo da GAZETA DE NOTÍCIAS o seu jornal e trazendo para as suas páginas as suas queixas e aspirações, estamos con-

tos de que, muito em breve, a classe policial impor-se-á no conceito e na administração pública.

Urge que Povo e Polícia se compreendam — e essa será a nossa bandeira.

O primeiro passo, a primeira grande conquista já se vem processando com admirável rapidez de decisão: a união da classe policial! Ai estão as nobres associações: CLUBE DOS INVESTIGADORES, CENTRO DOS DETETIVES FEDERAIS e ASSOCIAÇÃO DOS ESCRIVÃES DE POLÍCIA, juntando-se aos veteranos CENTRO DOS COMISSÁRIOS DE POLÍCIA e CASA DO POLICIAL! E não será profeta afirmarmos que, em tempo não muito distante, teremos todas elas coordenadas num só e coeso bloco, constituindo uma verdadeira e ativa força, capaz de estabelecer o verdadeiro lugar que compete à instituição policial nas nações verdadeiramente cultas e civilizadas; capaz de impor a instituição da POLÍCIA DE CARREIRA, com remuneração digna e justa para todos, com a introdução do sistema de mérito e da seleção cultural nas promoções e distribuição de cargos honorários, extinguindo-se o nefasto "afilhamento" e abolido-se de vez essa fama de escadão de empregos eleitorais grandiosa no passado, de instrumento passivo de injunções políticas partidárias, etc., etc.

CORRESPONDÊNCIA

A correspondência para esta Seção deve ser endereçada a — J. G. Galvão Marinho — Policial Em Foco — Caixa Postal 5264.

NOTICÁRIO

TRANSFERÊNCIAS DE FUNCIONÁRIOS

O Boletim de Serviço do D. F. S. P. de hoje, publica as seguintes atos do Chefe de Polícia:

Portaria nº 968 — designando o dactilógrafo Antônio Ferreira Botelho Neto e o escrevente-dactilógrafo Fernando Vas-

TERRENOS

A CR\$ 20⁰⁰ POR MÊS E COM SORTEIOS MENSIS

PELO NOVO PLANO INCENTIVO DA RURAL

ELA

Informações e vendas:

Av. Graça Aranha, 416 - 12.º andar
Fone: 42-4970 - Rio

Dias, para terem exercício no Serviço Médico.
Portaria nº 967 — designando o anacensorista José Bueta Amaro para ter exercício no Instituto Médico Legal.

COMPARECIMENTO PARA DEPOR: (Dia 14 — segunda-feira)

A 4ª Vara de Família — às 10,30 horas — Inv. Vicente Frota (Of. 3960).

Ao 19º D. P. — às 12 horas — Inv. Gasualdo Rodrigues Maciel (Inqu. 184).

A 2ª Vara Criminal — às 13,00 horas — Det. Wagner dos Reis Meneses (réu Helio Barroso); Det. Otávio da Silva Costa Jr. e Inv. Cardona Cervo (réu Antonio C. Alvim Barroso); Inv. Altamir Guilherme Vian (Of. 28.663).

A 3ª Vara Criminal — às 13,00 horas — Inv. Santino Gonçalves dos Santos e Inv. Ortiz Zenon de Martins (réu Alfredo A. Pereira).

A 5ª Vara Criminal — às 13,00 horas — Inv. Manoel Alves Vieira (réu Geraldo Moreira); Det. Ozeas de Souza e Silva (Of. 1763).

A 6ª Vara Criminal — às 13,00 horas — Inv. Moisés da Silva Campos e Inv. Edgard da Costa Aragão (réu Alacir Fonseca).

A 7ª Vara Criminal — às 13,00 horas — Det. José Monteiro da Silva, Inv. Newton da Silva Feital, Inv. Joaquim Ribeiro Torres (réu Jorge Duarte Vieira); Det. Eduardo Guimarães Tavares e Inv.

Francisco Casilano (réu João Francisco Santos).

A 9ª Vara Criminal — às 13,00 horas — Det. Evaristo Pedro de Resende (réu Heleir Lopes de Oliveira Ramos).

A 10ª Vara Criminal — às 13,00 horas — delegado Aristide Ventura, Inv. Emanuel Rebouças Maia (réu Nei José de Moura); Det. Hailton Monteiro (réu Arthur Jones); Det. Atílio de Carvalho, Inv. Antonio Benedito Rocha, Inv. Amarelo Ribeiro da Silva (réu João Pisto Ribeiro); Inv. Valdemar Servulo Cordeiro (réu José Ferreira da Silva).

A 11ª Vara Criminal — às 13,00 horas — Det. Alvaro Gonçalves Pêcego (réu Nilo Ramos); Inv. Manoel da Luz Pereira, Onofre da Silva e José Pereira da Silva (réu Vitalino Amancio P. França); Inv. Genesio Bezerra, João Severino e Mario Fonseca Lamas (réu Amadeu Siciliano); funcionário Peláio Vidal Martins (réu Arlindo Moura).

A 12ª Vara Criminal — às 13,00 horas — Invs. Santino Gonçalves dos Santos, José dos Santos e Caetano Santiago (réu Joaquim Henrique); Det. Fernando Homero Gonçalves (réu Benjamin Jurema de Brito); Det. João Monteiro da Silva e os Invs. Newton da Silva Feital e Joaquim Ribeiro Torres (réu Cristovão de Oliveira).

A 15ª Vara Criminal — às 13,00 horas — Invs. Caetano Lacerda Santiago e José Santos

RETRATOS 6x4 RETRATOS

Dr. Bráulio Correa

TEM BOM E BARATO
RETRATOS 6x4
A TODAS AS HORAS
TEM RECEITAS BOMAS

Em conferência com Ministro da Justiça e o Senador Atílio Vivacqua

O Senador Atílio Vivacqua, representante do Espírito Santo no Senado Federal, esteve ontem no gabinete do Ministro da Justiça, mantendo longa conferência com o titular da pasta, Sr. Bías Fortes. Ao que conseguimos ouvir, a presença do Senador Vivacqua no gabinete do Ministro, prende-se a fatos relacionados com a propaganda política em seu Estado. Também esteve no gabinete em reservada conferência com o Sr. Bías Fortes, o General Lima Camara, Chefe de Polícia.

(réu Antonio Augusto Tavares).

A 16ª Vara Criminal — às 13,00 horas — Invs. Valdomiro Corrêa da Costa e Ovidio Felisbino da Silva (réu Reinaldo Pereira Ribeiro).

A 19ª Vara Criminal — às 13,00 horas — funcionários Manoel Villela de Figueiredo e Coronel Rebelo de Oliveira (Of. 4981).

MORAVISTA
O MAIS LIMPO VAI
COSTO
DE MAIS OBRAS
Data: 1948 Cr\$ 7.500
com o valor de Cr\$ 200
e proteção de Cr\$ 100
sem juros
Av. Espírito Santo, 227
2.º andar - Cont. Tel. 27.267

INSTITUTO ELIO
PERNAS
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X
Rua do Carmo, 277

Ambulatório médico para comerciantes de Petrópolis

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio está pleiteando do Instituto dos Comerciantes a criação de um ambulatório médico destinado aos trabalhadores desse grupo que emprestem suas atividades na cidade de Petrópolis. Nesse sentido os diretores da C. N. T. O. entregaram ao Sr. Bim Archet presidente da qual autarquia um memorial expondo a essa autoridade as razões pelas quais os comerciantes petropolitanos se batem pela concretização dessa obra social que virá ao encontro de inúmeros associados de I. A. P. C. e de suas famílias.

CASA BANCARIA
LIBERAL
Luz e calor
3%
DEPOSITOS
TEL. 43-1041

GRAVATAS
Compre na casa que
só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Andradas - 33

Dentaduras perfeitas
MÉTODO ESPECIAL DE
MODELAGEM DO
DR. ROMEN G.
LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA
CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTACÇ
AV. MARECHAL FL
RIANO. 97

Banco Prado Vasconcellos Júnior S/A. AV. MARECHAL FLORIANO, 17 - Rio de Janeiro Balancefe em 31 de julho de 1950 (COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO

A — DISPONÍVEL	Cr\$	C\$
CAIXA		
Em moeda corrente	2.152.641,30	
Em depósito no Banco do Brasil	1.170.535,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	267.121,00	3.590.297,70
B — REALIZÁVEL		
Empréstimo em C/Corrente	6.718.395,40	
Títulos Descontados	20.521.791,20	
Agências no País	3.225.244,30	
Correspondentes no País	1.187.303,70	
Dúvidas créditos	472.619,40	32.126.345,90
Imóveis		164.897,00
Títulos e valores mobiliários		
Apólices e Obrigações Federais de postadas à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito (valor nominal de Cr\$ 293.200,00)	243.210,00	
Apólices Estaduais	1.000,00	
Ações e Debêntures	300.000,00	544.210,00
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	151.429,50	
Material de expediente	48.908,19	
Instalações	119.007,00	319.344,69
D — RESULTADOS PENDENTES		
Taxas e descontos	937.207,50	
Impostos	54.729,39	
Despesas Gerais	383.694,30	1.375.631,19
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	7.584.219,70	
Valores em custódia	1.194.500,00	
Títulos a receber de C/Alheia	8.783.886,40	
Outras contas	3.418.200,00	20.980.805,10
		59.102.130,40

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL	Cr\$	C\$
Capital	5.000.000,00	5.000.000,00
Fundo de reserva legal	170.000,00	
Fundo de provisão	80.000,00	5.250.000,00
G — EXIGÍVEL		
DEPÓSITOS		
à vista e a curto prazo:		
em C/C Sem Limite	2.665.860,50	
em C/C Limitadas	2.921.131,60	
em C/C Populares	5.589.547,40	
em C/C Sem Juros	463.226,70	11.659.765,20
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo	3.690.672,10	
de aviso prévio	305.949,30	
Letras a Prazo	100.000,00	9.036.621,30
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	4.489.259,90	
Agências no País	4.021.154,20	
Correspondentes no País	166.783,40	
Ordem de pagamento e outros créditos	1.556.096,60	
Dividendos a pagar	2.925,00	10.176.229,10
H — RESULTADOS PENDENTES		
I	701.034,30	
D	1.085.553,50	
C	127.841,10	
RL	16.050,00	
RM	8.171,50	1.938.719,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Deposantes de valores em gar. e em custódia	8.778.719,70	
Deposantes de títulos em cobrança:		
do País	8.783.886,40	8.783.886,40
Outras contas	3.418.200,00	20.980.805,10
		59.102.130,40

Será incentivada a exportação de aves

Técnicos do Governo estudam a situação da Avicultura Nacional
Fala a "Gazeta de Notícias" o Sr. Renato de Faria, Diretor do D. N. P. A. do Ministério da Agricultura

A propósito do problema avícola do Brasil e a sua pronta recuperação no que diz respeito a exportação de aves e ovos que, até bem pouco tempo, contribua com boa parcela no engrandecimento da nossa balança econômica-financeira. **GAZETA DE NOTÍCIAS** procurou ouvir, o Sr. Renato de Faria, diretor do Departamento Nacional da Produção Animal que sobre o assunto se reuniu ontem, com vários técnicos do Ministério da Agricultura e representantes dos governos do Distrito Federal e Estado do Rio.

Perguntado sobre o que havia de novo nessa questão, disse-nos aquele diretor:

— "A avicultura como todas as fontes de riqueza cujas atividades estão relacionadas e diretamente ligadas ao D. N. P. A. não podia deixar de merecer nossa atenção, dado a orientação do governo nesse sentido, de um melhor entendimento entre o Ministério da Agricultura e as classes produtoras. Em obediência a tais princípios o Departamento está promovendo reuniões com os produtores cujas atividades lhe interessa, salientando-se entre essas, a que diz respeito aos criadores de gado leiteiro, dos industriais dos produtos animal, etc.

DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA

— "Hoje realizamos nossa primeira reunião com os avicultores do D. Federal, e Estado do Rio, contando com a presença de diretores e técnicos da Divisão do Fomento da Produção Animal e pessoas especializadas no assunto. De acordo com os resultados alcançados, ficou assentado que se elaborasse um esboço de trabalho a ser transformado em programa para o desenvolvimento rápido da avicultura nacional. Vale a pena frisar bem, que não estamos tratando de um simples programa de interesse local pois o D. N. P. A. só se interessa pelas atividades coligadas. Contamos elaborar um trabalho capaz de possibilitar o desenvolvimento da avicultura em todos os Estados do Brasil. Aguardaremos a coleta de elementos solicitados à classeddo s avicultores à classe dos avicultores, serviço esse entregue ao lomento Agrícola e pelo Instituto Zootécnico para adotarmos diretrizes claras e definidas em favor de tão importante problema"

O BRASIL E O MERCADO MUNDIAL

"A avicultura nesse momento — continuou o Sr. Renato de Faria — é de dificuldade em todo o mundo. E' preciso que realizemos um grande esforço que nos permita fornecer alimentação ao nosso povo, mas que também nos possibilite posição favorável no mercado mundial. O nosso país já exportação de ovos, porém no momento, não executa essa exportação devido à obediência a

restrição tomada em circunstâncias excepcionais, que a meu ver não mais existem."

O PAÍS PRECISA DE DIVISAS

— "O nosso país, precisa de divisas a fim de que possa cuidar da importação dos artigos indispensáveis ao progresso de sua agricultura e sua indústria. Essas importações exigem divisas que são consegui-

das com a melhoria nos contingentes de exportação. Aparelhem-nos, pois, para produzirmos em boas condições para nossas necessidades internas e também que nos seja possível um lugar de destaque como nação de grande recurso de produção na cooperação internacional. De fato, nos dias atuais não vale somente a cooperação de palavras ou troca de ama-

bilidades entre povos, mas a ajuda mútua no sentido de desfogo de dificuldades que o Mundo atravessa. O Brasil oferece condições excepcionais para possuir uma exploração pecuária e avícola das mais prosperas, tudo dependendo do nosso esforço, da nossa inteligência e nossa boa vontade — disse-nos finalmente o Sr. Renato de Faria.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Ano 76 | Rio de Janeiro, Domingo, 13 de agosto de 1950 | N. 187

Assassinado com uma facada no coração

O desordeiro autor da estúpida sena de sangue conseguiu fugir

Mais uma brutal cena de sangue vem de ocorrer em nossa Capital. Desta feita serviu de palco a Estação de Marechal Hermes, no lugar conhecido pelo nome de "Curral das Equas". Na tendinha ali existente de propriedade de Valtir de Tal, se encontravam, bebericando, o tipógrafo Luis Fernandes Pinheiro, brasileiro, de 31 anos de idade, solteiro e residente na rua da Independência, número 17. Ainda não se conseguiu saber o motivo, mas verificou-se uma discussão entre o tipógrafo e o dono da tendinha, não chegando às vias de fato.

INTERVEM UM DESORDEIRO

Os ânimos estavam exaltados, quando surgiu um terceiro personagem no caso. Foi ele o conhecido desordeiro Alfredo de Tal, conhecido pelo vulgo de "Paisinho". Este sem compreender a origem da discussão tomou o partido do dono da tendinha, autenticando expulsar o tipógrafo do estabelecimento.

ASSASSINADO COM UMA FACADA NO CORAÇÃO

Não se intimidou o tipógrafo

com as ameaças de "Paisinho". Enfrentou-o. E em meio da luta o desordeiro sacando de uma faca cravou-a no coração do tipógrafo, que caiu morto de modo fulminante.

FOGE O ASSASSINO

Após de praticado o bárbaro crime, "Paisinho" fugiu para lugar ignorado. O Comissário Silvio, de serviço no 25º Distrito Policial, compareceu ao local, não encontrando o criminoso, nem o dono da tendinha. Arroloz com testemunhas, Antonio Rodrigues do Nascimento e Guimar Mendes Pereira, providenciando a remoção do cadáver para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

O CRIMINOSO TEM PESSIMOS ANTECEDENTES

Segundo apuraram as autoridades do 25º Distrito Policial, o nome verdadeiro do criminoso é Alfredo Clemente dos Santos, com 25 anos de idade, solteiro, não tendo profissão, nem residência. "Paisinho" é um indivíduo de péssimos antecedentes, pois é desordeiro e ladrão conhecido, estau-

do envolvido noutro crime de morte ocorrido em julho do ano findo em São Cristóvão. Nessa ocasião, foi assassinado na porta do Clube Fênix Teles, Eloi Renato dos Santos. Encontra-se a polícia no seu encalço.

Desorientada a polícia com o crime do motorista "Pará Ricó"

Prisões e interrogatórios a granel — A polícia Técnica agindo em desespero de causa

Após vários dias de desordenada diligências, prisões e interrogatórios, continuam as autoridades policiais as buscas no caso do bárbaro assassinato do motorista "Pará Ricó". Conforme noticiamos em nossa edição de ontem a polícia do 22º Distrito Policial esteve em diligência afim de capturar três indivíduos, que segundo esperam seriam os matadores do motorista em questão.

DETIDO UM LADRÃO

Das três prisões em questão a polícia efetuou uma a do ladrão Renato Garibi, muito conhecido da polícia, o qual se encontra detido, negando a autoria do delito. Um outro elemento visado é o indivíduo Heracleito Sá, ladrão conhecido e atualmente de paradeiro desconhecido. Quanto ao res, uma tremenda confusão em torno de mulheres e vida fácil e de indivíduos que vivem agitando nas "barbas das autoridades". Mas de positivo nada...

DESESPERO DE CAUSA

Segundo conseguimos apurar apenas a Polícia Técnica, prezada dos laudos periciais para iniciar os trabalhos em busca de uma pista segura e eficaz dur-

rante a noite se vê as diligências pelos canais errados da cidade afim de elucidar um crime que está causando apreensão a classe dos motoristas e medo na população.

Visando a recuperação agrícola da Baixada Fluminense

O Ministro da Agricultura, Sr. Novais Filho, vai hoje ao Núcleo Colonial de Santa Cruz, em companhia de um grupo de técnicos, a fim de assentar as providências necessárias para a execução dos trabalhos que, tendo como ponto de partida aquele Centro, deverão, de acordo com o desejo do Presidente da República, marcar o início da recuperação da Baixada Fluminense desde logo figuram nense.

Ente os serviços a serem realizados por uma Patrulha Moto-Mecanizada e um Centro de Ensino e Treinamento de Engenharia Rural. A Patrulha Moto-Mecanizada é um conjunto volante de máquinas agrícolas, que, de propriedade em propriedade, presta aos lavradores, mediante remuneração reduzida, os trabalhos: lousitados pelos mesmos, lavra, deslocamento, dragagem, sementeira, etc. O Ministério possui, presentemente, dois serviços dessa natureza, com sede em Itapetitinga e Campinas, Estado de São Paulo, e seus resultados são os mais satisfatórios. O Centro de Ensino será em tudo semelhante ao que funciona em Ipanema, a cujo cargo exclusivo se acham atualmente. Os ensaios de todas as máquinas agrícolas novas que pretendem operar no País bem como o preparo de técnicos em mecanização agrícola. Esses dois órgãos como os demais a serem instalados, além de auxílio direto à lavra, servirão para o treinamento dos alunos da Universidade Rural.

Colecar cartazes é um direito

Mas, em certos lugares estão prejudicando o público

É ponto dogmático da "GAZETA DE NOTÍCIAS", o direito de cada um de quantos hajam de pleitear as eleições em outubro próximo, colocar os seus cartazes de propaganda, lembrando ao eleitorado livre, que é a totalidade dos votantes cariocas, os seus programas de ação e medidas que levarão a debate no seio das câmaras legislativas. E se esse direito é outorgado pela própria lei aos candidatos, claro está que aos partidos pertence também o direito de pleitear a essa tarefa por essa forma, políticas e agremiações legais precisam expandir-se levando, por meio de cartaz, ao espírito do povo, aquilo que pretende realizar em prol da coletividade.

Por seu turno o pro precisa também do cartaz uma vez que esse elemento lhe dá a conhecer planos e programas e o instrui na maneira de melhor escolher os candidatos que se torna de sua preferência.

E "GAZETA DE NOTÍCIAS", desde a primeira hora, vem clamando contra abusos e coações que se pretendem criar contra candidatos e partidos, impedindo. Mas o meio honesto de se pleitear os sufrágios populares pelo processo do cartaz, não nos excusando jamais de levantar críticas contra o Governador da cidade, quando en-

tendemos S. Exa. cercar a livre propaganda pela extensão de todo o Distrito Federal. Afinal, o Superior Tribunal Eleitoral decidiu o assunto com galhardia, sepultando, destarte, os propósitos danosos de impedir aquilo que era justo e portanto merecido.

NADA DE CONFUSÕES

Mas, também o que não se justifica é algum excesso na colocação desses cartazes. Os que se entregam a essa tarefa tão ufanosa precisam lembrar-se de que o instrumento de que se fazem os cartazes, não devem ir ao ponto de prejudicar o povo, criando equívocos lamentáveis, com está acontecendo em vários lugares na cidade.

Ainda agora, a esse respeito, acontece o seguinte: a Inspetoria de Trânsito, novamente alterou uma infinidade de pontos de parada de bondes, a fim de, argumentará a l. T., melhor atender às necessidades públicas. Muita gente, entretanto, nenhum conhecimento teve dessas alterações de "pontos de parada" e pela força do hábito se dirige para os locais a que já se haviam acostumado.

E' lógico que, não encontrando a faixa branca, irá a sua procura e fim de ser servido do veículo de que precisa. Mas, é que se dá a confusão, chegando junto a um poste encon-

tra a faixa branca colocada na altura correspondente e fica a espera do bonde. Acontece, porém, que o bonde passa em velocidade, decepcionando o passageiro, que não vê explicação para isso. E vem outro bonde, e mais outro, sem que correspondam ao sinal do passageiro, que deseja embarcar.

Por fim a razão aparece. E que as pessoas que colocam cartazes, de cor branca, o fazem justamente no lugar em que deveria estar a faixa indicadora de ponto de parada. Esse descuido está causando abor-

recimentos, principalmente à noite, quando a confusão é completa, com prejuízo para os que têm de utilizar-se dos bondes.

Por essa razão, aconshamos aos Srs. candidatos, as necessárias cautelas para que não fiquem nesse sistema, ora tão em voga.

Além do mais, isso pode caracterizar em prejuízo para os próprios candidatos e seus partidos, uma vez que o passageiro, vítima do equívoco poderá retirar as suas simpatias e preferências ante o aborrecimento que experimentam.

Suicidou-se o Gerente da Saturnia Capitalização

Ingeriu Formicida com Guaraná tendo morte instantânea

As autoridades policiais do 7º Distrito, foram ontem chamadas pelo detetive 226 chefe da R. P. 53, que no 9º andar do edifício 116 da Avenida Rio Branco um homem suicidou-se. Comparando ao local, o comissário Carlos Santos de serviço naquela D. P. apurou transe-se de João Pereira Gomes de Fontes, português, de 64 anos de idade, morador a rua Santa Clara, 261, o qual por motivos ainda não esclarecidos suicidou-se as 18 horas de ontem na sede da Companhia Saturno de Capitalização, situada no local já mencionado apurou também a polícia que o suicida era gerente da referida Companhia. Em audiência inícrivel, haviam assentado que o motivo do gesto do infamado homem se prendia às finanças da referida Companhia e a notícia veiculada nestes últimos dias por jornal. A polícia fez apreensão de várias cartas e fez a remoção do corpo para a necrótese.